



QUANTUM

Relatório de Sustentabilidade 2024

SUMÁRIO

- 3 APRESENTAÇÃO
- 9 SOBRE A QUANTUM
- 15 GOVERNANÇA CORPORATIVA
- 32 GESTÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA
- 50 NOSSAS PESSOAS
- 69 GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE
- 85 VISÃO DE FUTURO
- 87 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI
- 98 CRÉDITOS



Apresentação

- 4 Sobre o relatório
- 5 Mensagem do Presidente
- 7 Mensagem da Administração



Sobre o relatório

GRI 2-2 | 2-3

Iniciamos aqui o nosso Relatório de Sustentabilidade 2024, importante documento de comunicação com os públicos de relacionamento da Quantum Participações S.A. e das transmissoras sob nossa gestão. Nele, detalhamos nossa estratégia, nossas diretrizes, riscos, metas e resultados registrados no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024, referentes às realizações voltadas às questões ambientais, sociais e de governança (ESG).



Para esclarecer suas dúvidas ou fazer comentários e sugestões, entre em contato pelo e-mail sustentabilidade@quantumbtr.com

Nosso objetivo é promover uma conexão contínua com nossos *stakeholders*, sejam eles nosso público externo ou interno, propondo a essas partes interessadas um maior engajamento com o nosso trabalho. A todos eles, apresentamos neste Relatório nossas conquistas, nossos diferenciais, posicionamento no mercado e outros dados relevantes.

Ao longo das próximas páginas, disponibilizamos nossos indicadores quantitativos e qualitativos com base nas diretrizes da norma da Global Reporting Initiative (GRI). Os temas abordados foram selecionados de acordo com a nossa matriz de materialidade, referentes à Quantum Participações S.A. e as transmissoras sob sua gestão.



Global Reporting Initiative

Este relatório foi elaborado com base nas diretrizes da norma Normas GRI Universal Standards e utiliza a GRI 1: Fundamentos 2021.

Ferramentas de leitura

GRI 2-2 | 2-3

Indicadores GRI



Indicação de interatividade



Link externo



Para uma melhor visualização acesse este relatório no Acrobat Reader

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

Em 2024, construímos um ano relevante. Avançamos com consistência na consolidação do nosso portfólio, fortalecemos nossa presença no setor de transmissão de energia e reafirmamos nosso compromisso com a segurança, a excelência operacional e a responsabilidade socioambiental.

Um dos marcos mais expressivos deste ciclo foi nosso desempenho em segurança ocupacional. Pela primeira vez em nossa história, registramos zero acidentes com afastamento e zero eventos de alto risco em toda a nossa rede. Esse resultado reflete o amadurecimento da cultura de segurança na companhia e nos inspira a manter esse padrão como referência permanente em nossas operações. Fica aqui um reconhecimento aos times de operações e de segurança por esse resultado.

2024 foi também um ano muito significativo do ponto de vista de consolidação do portfólio. Em dezembro, formalizamos a aquisição da totalidade das ações da concessionária Chimarrão, completando o ciclo de consolidação

societária conforme planejado. Trata-se de um ativo relevante no Rio Grande do Sul, com 1.135 km de extensão, oito subestações e Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 298 milhões. Adicionalmente, demos mais um passo estratégico ao assinarmos a aquisição da concessionária Mantiqueira, cujo fechamento está previsto para 2025. A concessionária Mantiqueira é um ativo chave no SIN, presente no estado de Minas Gerais, com 1.222km de extensão e RAP de R\$726 milhões.

Nossos ativos continuaram sendo operados com os mais altos padrões de qualidade. As concessões de Mantiqueira e Pampa atingiram o estágio de Completion of Development (COD), com reconhecimento oficial da Aneel e aprovação integral da RAP, evidenciando a robustez de nossa gestão operacional. O nosso portfólio gera anualmente R\$1,3 bilhão de Receita Anual Permitida (RAP), com forte geração de caixa e capacidade de distribuição de dividendos.

“

Nossos ativos continuaram sendo operados com os mais altos padrões de qualidade. O nosso portfólio gera anualmente R\$1,3 bilhão de Receita Anual Permitida (RAP), com forte geração de caixa e capacidade de distribuição de dividendos.

Gabriel Lopez
CEO da Quantum

”





Em um ano marcado por desafios climáticos severos, especialmente no Sul do país, nossa infraestrutura demonstrou notável resiliência. Nas regiões onde operamos com as concessões de Pampa e Chimarrão, mesmo diante de enchentes e condições extremas, alcançamos uma disponibilidade de 99,985%. Instalações submetidas a intempéries colocaram à prova a solidez dos nossos ativos e demonstraram o comprometimento dos times operacionais em um entorno muito adverso. E fomos além da técnica: nossa equipe também respondeu com solidariedade diante do cenário de calamidade

pública acontecido. Colaboradores organizaram campanhas de doação e, posteriormente, ampliamos esse esforço com apoio direcionado a organizações sociais locais, reafirmando nosso compromisso com as comunidades em que atuamos.

A inovação tecnológica esteve mais uma vez no centro da nossa estratégia. Ampliamos o uso de drones, implementamos câmeras de monitoramento contínuo em obras, realizamos mapeamentos por laser (LIDAR) da infraestrutura e desenvolvemos internamente soluções de automação com inteligência artificial para acelerar

processos fundiários. Concluímos ainda um projeto pioneiro de P&D com a ANEEL e com a EPE que desenvolveu o marco regulatório para avaliar o benefício econômico da inserção de baterias na rede básica de transmissão — um passo importante na construção do futuro do setor elétrico no Brasil.

Com esses avanços, encerramos 2024 certos de que vivemos um ciclo de amadurecimento e fortalecimento. Resultados sólidos, estruturas mais resilientes, tecnologia aplicada com propósito e um olhar atento à sociedade formam a base do que queremos construir daqui em diante.

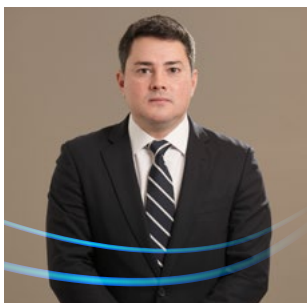
reforçando nosso movimento contínuo de crescimento sustentável.

Estamos prontos para seguir contribuindo com o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro, com segurança, inovação, governança e responsabilidade social.

Gostaria mais um ano de agradecer ao time tudo pelo seu comprometimento com o nosso projeto, assim como as comunidades, agências governamentais e acionistas pela sua interação com a Quantum.

Gabriel Lopez
CEO e Presidente

Mensagem da Administração

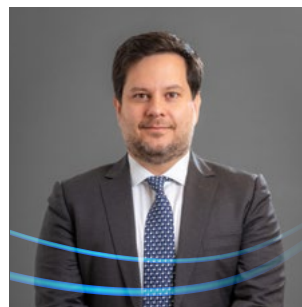


Daniel Pinho
Chief Financial
Officer (CFO)

Em 2024, foram alcançadas importantes conquistas. Nos meses de abril e julho, as concessões Mantiqueira e Pampa concluíram integralmente o comissionamento de suas funções de transmissão, passando a gerar 100% da RAP.

Em dezembro, concluímos a aquisição da totalidade do capital de Chimarrão, por meio da emissão de debêntures no montante de R\$ 455 milhões. Por fim, distribuímos R\$ 83 milhões em dividendos ao longo do ano.

Para 2025, a previsão é distribuir cinco vezes essa quantidade, com expectativa superior a R\$ 400 milhões, e, para os próximos anos, os principais desafios incluem a aquisição da totalidade das ações de Mantiqueira e Pampa, consolidando nosso portfólio e avaliando a oportunidade de novos negócios, seja por meio de leilões da Aneel ou transações de mercado.



Filipe Carneiro
Chief Legal
Officer (CLO)

Ao longo de 2024, fomentamos em nossas atividades internas a promoção de um ambiente corporativo e de trabalho saudável, reforçando nossos princípios de ética e integridade perante todos os nossos colaboradores.

Em nossos relacionamentos externos – com associações como a Abrate e a ABDIB e com parceiros de negócios –, continuamos nosso trabalho para desenvolver e multiplicar práticas de governança corporativa focadas no fortalecimento de uma cultura de negócios centrada na ética e na integridade. Com esse objetivo, realizamos workshops e treinamentos relevantes.

Encerramos o período com a consolidação do controle societário de ativos relevantes dentro do nosso portfólio de concessões, reafirmando nossa visão estratégica de crescimento responsável, com base em disciplina financeira e eficiência operacional, mas sem perder de vista nosso compromisso com os mais elevados padrões de governança corporativa.

Em 2024, consolidamos a maturidade da gestão da concessão Sertaneja, sob nosso controle pleno desde 2023. Avançamos significativamente na robustez operacional, com investimentos contínuos na elevação de estoques de peças sobressalentes, aquisição de equipamentos e maquinários para atendimento a contingências e emergências, além da instalação de sistemas de câmeras e dispositivos de segurança cibernética. Também implantamos o sistema de coleta remota de oscilografias dos sistemas de proteção das subestações de Sertaneja, ampliando a capacidade de diagnóstico, resposta e análise de eventos em tempo real. Esses avanços reforçam nosso compromisso com a resiliência da infraestrutura e a qualidade exigida pelo setor de transmissão.

Nossa gestão territorial também evoluiu com o uso de inteligência artificial para promover uma revisão geoespacializada das matrículas, servidões e travessias. Essa iniciativa amplia a governança fundiária e oferece maior segurança jurídica à operação dos nossos ativos.

No âmbito da sustentabilidade, demos passos relevantes no Plano de Descarbonização. Instalamos uma planta solar para suprimento do escritório e do galpão de almoxarifado em Sertaneja, reduzindo nossa pegada de carbono e reforçando o uso de energia renovável.

Avançamos ainda na modelagem de risco climático para a concessão e instalamos uma estação meteorológica autônoma, ampliando a capacidade preditiva e o monitoramento de eventos extremos.

Concluímos, em 2024, a troca de controle acionário da concessão Chimarrão, assumindo diretamente a gestão dos ativos. Também deixamos preparada a estrutura necessária para a transição da concessão Mantiqueira, cuja efetivação foi concluída no início de 2025. Esses movimentos exigiram intensa mobilização da equipe de Operações e marcaram uma mudança significativa em nossa atuação perante os órgãos reguladores.

Na agenda tecnológica, avançamos na aplicação de inteligência artificial para suporte à consulta de dados técnicos históricos e intensificamos o uso de imagens de satélite e geoprocessamento para monitoramento de áreas críticas, como queimadas e processos erosivos, com validação em campo. Destacou-se, também, a introdução de drones no plano de manutenção preventiva das linhas de transmissão, reduzindo a necessidade de escaladas de torres, ampliando a segurança dos profissionais e aprimorando a qualidade das imagens obtidas nas inspeções. A segurança cibernética seguiu como

prioridade estratégica. Reforçamos nossos sistemas de proteção digital, reconhecendo que a confiabilidade da operação de ativos críticos exige uma infraestrutura tecnológica segura e resiliente.

Internamente, operamos com uma estrutura adequada às exigências do setor, composta por profissionais altamente qualificados, com forte reputação no setor e integração entre nossas áreas. A saúde e a segurança seguem como pilares inegociáveis: nenhuma atividade em campo é realizada sem planejamento técnico rigoroso, sob responsabilidade das equipes de Planejamento e Controle localizadas na sede, em São Paulo (SP).

Encerramos o ano com foco absoluto na qualidade e confiabilidade da rede, mantendo a alta disponibilidade como nosso principal indicador de desempenho — para o ONS, para nossos acionistas e para a sociedade.





Sobre a Quantum

10 A Quantum Participações
13 Materialidade





A Quantum Participações

GRI 2-1 | 2-6 | 2-24

Somos a Quantum Participações S.A., com sólida atuação no mercado de transmissão de energia elétrica do Brasil. Somos reconhecidos como um dos mais relevantes grupos privados deste setor, responsáveis pela operação e manutenção de linhas de transmissão e subestações ([veja em detalhes na página 35](#)). Desde 2017 somos responsáveis por importantes ativos do [Sistema Interligado Nacional \(SIN\)](#) e que contribuem com a interligação das usinas de Geração aos Usuários (Distribuidoras e Consumidores Livres).

Pertencemos ao Grupo Brookfield e possuímos uma estrutura criada para gerenciar nossos investimentos no segmento de transmissão, além de gerenciar os recursos voltados para a transmissão do Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (FIP) Brasil Energia.

Durante a fase de desenvolvimento ou de construção dos projetos, a participação do FIP é de 50% do seu valor total. Quando as instalações entram em operação comercial, o FIP tem prioridade na aquisição da participação restante, transferindo para nós a gestão, operação e manutenção dessas concessões.

Nossos diferenciais:

- **Tendências de mercado apoiadas por uma estrutura regulatória estável e positiva** equipe local e internacional do acionista;
- **Mecanismos-chave, a fim de mitigar riscos relacionados à construção dos nossos ativos;**
- **Base de ativos importantes que se beneficiam de localizações estratégicas;**
- **Oportunidades de crescimento significativas impulsionadas por um setor altamente fragmentado.**

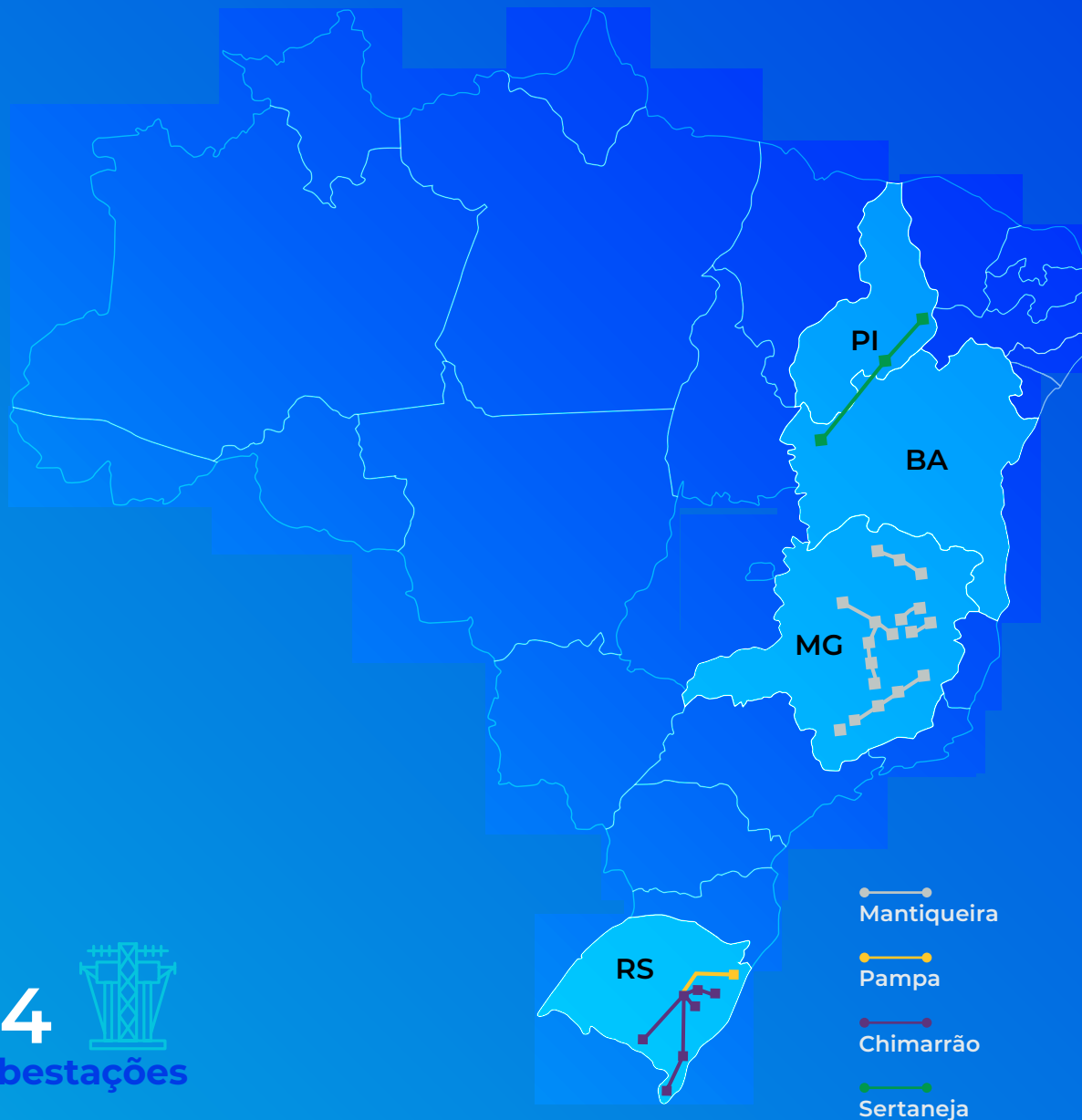
Atuação

Nosso trabalho consiste em garantir a disponibilidade, confiabilidade e qualidade no transporte da energia elétrica em extra-alta tensão, interconectando as diversas regiões do país.

Como uma das maiores transmissoras privadas do Brasil, primamos pelo nosso desempenho financeiro e crescimento de nossa atuação. Fazemos a gestão integral da Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A., no Piauí e na Bahia, Chimarrão Transmissora de Energia S.A. no Rio Grande do Sul; bem como somos acionistas, com 50% de participação, e acompanhamos a operação das concessões Mantiqueira e Pampa, localizadas em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

3.139 km
transmissão
todas em operação

34
subestações



QUANTUM

Identidade: missão, visão e valores

Atuamos com ética, transparência, eficiência, excelência operacional, observando leis, regulamentos e políticas, com foco na sustentabilidade e no alto desempenho financeiro responsável. Nossa estratégia de negócios é norteada por nossa missão, visão e nossos valores:

Missão

Transmitir energia elétrica com qualidade, rentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Visão

Ser uma das operadoras mais relevantes do setor, garantindo a maximização de valor com sustentabilidade, por meio de:

- Crescimento orgânico (leilões);
- Identificação de oportunidades no mercado (M&A);
- Gestão das operações de forma eficiente.



Valores

Engajamento de stakeholders – Promovemos diálogos com nossos *stakeholders* (acionistas, comunidades, órgãos governamentais e reguladores), entendendo e considerando suas perspectivas.



Valorização dos colaboradores – Prezamos e reconhecemos o trabalho de forma colaborativa, respeitando e envolvendo as pessoas para alcançar resultados de qualidade.



Senso de dono – Incentivamos nosso time a assumir responsabilidades. Promovemos um ambiente que estimule à iniciativa, buscando resultados com excelência e eficácia.



Ética e transparência – Assumimos o compromisso de perseguir nossos objetivos por meio de uma conduta de integridade, honestidade, transparência e coerência em todo o nosso negócio.



Saúde e segurança – Promovemos um ambiente de trabalho saudável, em que os colaboradores contribuem para um processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança e saúde.

Trabalhamos para sermos, cada vez mais, referência no setor de transmissão de energia elétrica, contribuindo para o avanço do mercado no Brasil. Queremos ser, também, agentes de transformação para a melhoria da qualidade de vida de nossos colaboradores, terceirizados, fornecedores, parceiros e comunidade.

Materialidade

GRI 3-1 | 3-2 | 3-3

O processo de materialidade identifica os temas materiais mais relevantes e que possuem potencial de gerar valor para o nosso negócio, a partir da percepção de diferentes *stakeholders*, tanto internos quanto externos, representados principalmente pelos acionistas, órgãos governamentais, reguladores, comunidades, colaboradores e investidores.

Durante o processo de identificação dos temas materiais, utilizamos o Sistema Operacional de Materialidade Estratégica (Some), ferramenta embasada em dois conceitos:



Dupla materialidade, que segue a metodologia que considera os eixos impacto socioambiental, impacto financeiro e relevância para os *stakeholders*;



Materialidade dinâmica, conceito no qual questões antes consideradas relevantes apenas sob a perspectiva do impacto podem rapidamente se tornar financeiramente materiais.

Com base nesse processo, a concepção da nossa materialidade cumpriu cinco etapas:

1

Levantamento:

foram definidos 20 temas ESG relevantes para o setor de transmissão de energia;

2

Priorização:

foram elencados cinco temas principais dentre os 20. A perspectiva de cada *stakeholder* entrevistado/questionado foi indicada segundo o critério de relevância, com notas de 0 a 7;

3

Riscos e oportunidades:

identificação da percepção dos *stakeholders* se os temas representam um risco ou uma oportunidade;

4

Análise de impacto:

estudo do que foi percebido pelos *stakeholders* em relação aos 20 temas;

5

Consultas:

entrevistas em profundidade e pesquisa enviada aos *stakeholders* internos e externos.

Como resultado, foram definidos temas que se destacam em relação ao impacto, ao risco e à prioridade estratégica para a nossa Companhia, desdobrados e abordados individualmente ou reunidos nos macrotemas ou dimensões:

- Governança para a sustentabilidade;
- Gestão de pessoas;
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Mudanças climáticas;
- Relacionamento com a comunidade.

Temas materiais

Nossa materialidade é revista a cada dois anos. Os sete temas materiais de 2024 repetem os resultados do estudo mais recente, realizado em 2023. Essa estratégia está alinhada à nossa visão de sustentabilidade, o que nos proporciona tempo suficiente para implementar as ações e prioridades definidas, assegurando continuidade e consistência aos negócios.

Tema relevante	Descrição	Avaliação segmentada por stakeholder
 Gestão de crise	Entendemos que a gestão de crise é essencial para a continuidade dos negócios, segurança operacional e proteção dos nossos <i>stakeholders</i> .	Liderança, colaboradores, fornecedores e investidores.
 Governança e qualidade na Alta Gestão	Possuímos uma estrutura de Governança Corporativa visando as melhores práticas de mercado, com programação definida e comitês vinculados às áreas para que sejam tomadas as melhores decisões, visando sempre a execução de ações aderentes aos tópicos relevantes para a nossa Companhia.	Investidores e liderança.
 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Agimos para implementar e/ou desenvolver ferramentas que auxiliam o nosso dia a dia de trabalho, trazendo melhorias por meio de inovações, pesquisas e estudos.	Colaboradores, fornecedores, investidores e liderança.
 Riscos e impactos das mudanças climáticas	Em 2023 demos continuidade ao Plano de Descarbonização e desejamos adentrar cada vez mais na temática para os próximos anos.	Fornecedores, liderança e investidores.
 Saúde dos colaboradores	É indiscutível nossa preocupação com a Saúde dos colaboradores e não medimos esforços para isso. Possuímos um sistema de gestão de Saúde e Segurança e avaliação de riscos, tendo o intuito em cuidar da saúde mental dos nossos colaboradores.	Colaboradores, fornecedores, investidores e liderança.
 Segurança cibernética	Possuímos um compromisso com os principais pilares da segurança da informação: confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade dos dados e informações corporativas. Este compromisso se reflete na evolução que obtivemos nos últimos anos com relação à área de Cibersegurança.	Colaboradores, fornecedores e investidores.
 Relacionamento com a comunidade	Temos um olhar atento para nossa comunidade, principalmente para as regiões em que estão presentes nossas operações. Possuímos um Plano de Engajamento de <i>Stakeholders</i> , com foco no desenvolvimento sustentável regional.	Considerando o potencial de impacto positivo que a empresa pode gerar e o quanto foi citado nas entrevistas e estudos de materialidade.



Governança Corporativa



Governança corporativa

GRI 3-3 Tema material - Governança e qualidade na alta gestão

Por sermos 100% controlados pelo Grupo Brookfield, seguimos as políticas, os processos e as metodologias consolidadas por nosso grupo, que também orientam a nossa atuação. Desse modo, garantimos uma estrutura robusta de governança como um grande diferencial. Nossos órgãos de governança contam com executivos e outras pessoas-chave da nossa Empresa e do Grupo Brookfield. Todos eles contribuem com o seu *know-how* e vasta experiência adquirida em diversos setores da economia.

A gestão focada em negócios e construção de valor nos permite reforçar o nosso compromisso com a transparência e com as melhores práticas de governança, além de ampliar a visibilidade da nossa Companhia no setor elétrico e no mercado financeiro. Dentre as estratégias que adotamos, priorizamos a adoção de boas práticas de governança corporativa, ética e integridade.

Estrutura de governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-14 | 2-19 | 2-20 | 207-2 | 405-1 | 3-3

Contamos com órgãos e comitês de assessoramento para assuntos distintos, o que nos fornece uma visão global da Organização, com foco em negócio, integridade ética, inclusão, responsabilidade corporativa e social.

Possuímos dois órgãos estatutários, que são responsáveis pela análise e tomada de decisões. A instância deliberativa máxima é a Assembleia Geral, na qual participam os nossos acionistas, seguidos pela Diretoria. As deliberações desses órgãos são amparadas, quando preciso, por nossos órgãos e comitês de assessoramento da Companhia, que podem ser criados conforme a necessidade da nossa Organização. As atribuições de cada um dos diretores, por sua vez, estão definidas conforme lei e/ou Estatuto Social.

Diversidade nos órgãos de governança

Em 2024, a diversidade etária e de gênero manteve-se presente na composição dos órgãos e comitês de assessoramento.



Participação por faixa etária nos órgãos de governança

GRI 405-1

Registramos um ligeiro aumento na representatividade do grupo de 30 a 50 anos nos órgãos de governança, que em 2023 estava em 64% e em 2024 aumentou em 0,3 ponto percentual. No entanto, houve uma pequena redução na participação de pessoas acima de 50 anos, que passaram de 36% em 2023 para 35,7% em 2024.

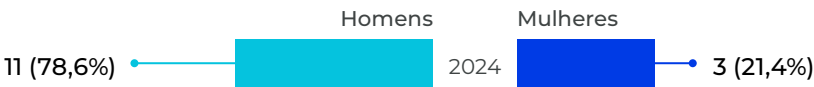
Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária

GRI 405-1

2024		
Faixa etária	Total	%
Abaixo de 30 anos	0	0,0%
30 a 50 anos	9	64,3%
Acima de 50 anos	5	35,7%
Total	14	100,0%

Participação por gênero nos órgãos de governança

GRI 405-1



+ 0,3%
do grupo de 30 a 50 anos nos
órgãos de governança

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por cor ou raça

GRI 405-1

2024		
Cor ou raça	Total	%
Preta	0	0,0%
Parda	3	21,4%
Branca	11	78,6%
Indígena	0	0,0%
Amarela	0	0,0%
Total	14	100,0%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por PcDs

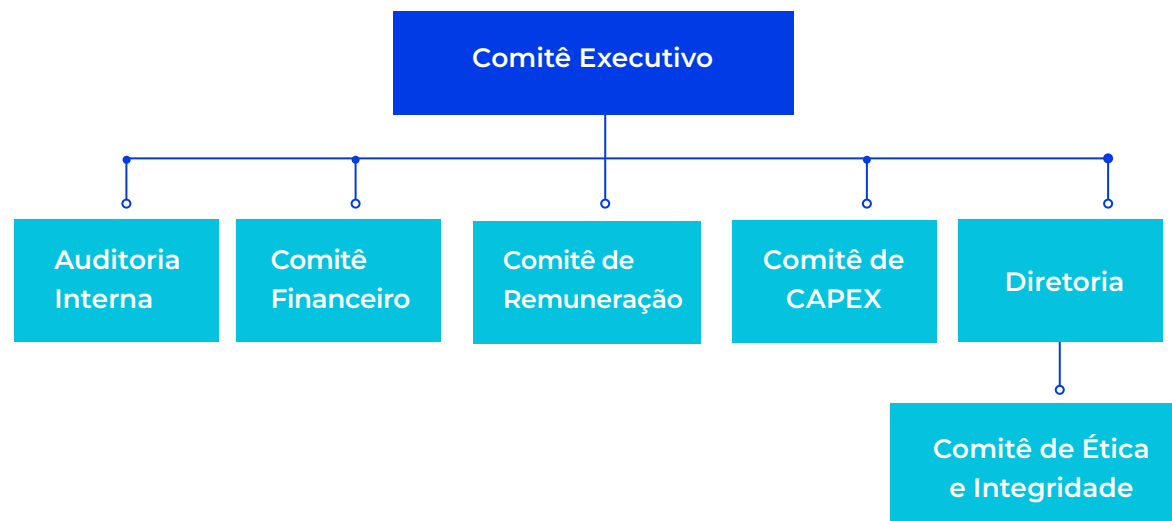
GRI 405-1

2024		
PcD	Total	%
Pessoas com deficiência	0	0,0%
Pessoas sem deficiência	14	100,0%
Total	14	100,0%

A remuneração dos altos executivos é aderente à nossa política salarial, tanto para remuneração fixa quanto variável, sendo que na remuneração variável há um peso maior nas metas corporativas, que levam em consideração aspectos relevantes do negócio, como, por exemplo, saúde e segurança, ética e integridade, entre outros.

Assembleia Geral

A Assembleia Geral representa os interesses dos acionistas. Anualmente, os acionistas se reúnem na Assembleia Geral Ordinária (AGO) para examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras, bem como eleger os membros da Diretoria. Os acionistas podem, também, se reunir em menor período, em Assembleia Geral Extraordinária, para discutir e deliberar temas relevantes sugeridos pela Diretoria e/ou que sejam de interesse dos acionistas, previstos ou não em lei, como alteração do Estatuto Social, distribuição de dividendos e remuneração total de administradores.



Diretoria

A Diretoria é um órgão estatutário da Administração da Companhia, eleita pelas Assembleias Gerais para um mandato de três anos. O órgão é responsável pela execução estratégica das atividades e gerência administrativa das concessionárias. Assuntos relevantes e/ou que não sejam de competência das Assembleias Gerais são tratados e conduzidos pela Diretoria, com reporte aos nossos comitês não estatutários, conforme o caso.

Comitê Executivo

O Comitê Executivo é o nosso órgão não estatutário mais relevante, responsável por discutir temas estratégicos, como orçamentos anuais, investimentos em Capex, regimento de comitês, alterações/atualizações no Código de Conduta Ética, mudanças na matriz de alçadas, plano anual da Auditoria Interna, entre outros. O órgão ainda pode solicitar informações, reportes, análises e manifestações dos demais comitês antes de deliberar.

Quatro altos executivos do Grupo Brookfield fazem parte do Comitê Executivo, cujas reuniões são coordenadas pelo nosso CEO. Outros diretores e/ou especialistas podem ser convidados conforme o tema. O Comitê Executivo se reúne ordinariamente todo trimestre e podem se reunir extraordinariamente para discutir outros assuntos relevantes que demandem urgência. Além disso, o Comitê pode delegar atividades a diretores estatutários ou outras pessoas-chave, conforme



o caso e observado os nossos documentos societários. Em 2024, realizamos quatro reuniões, nas quais foram discutidas pautas relacionadas a investimentos e operações, relevantes para o nosso dia a dia.

Outros comitês não estatutários

Os comitês nos apoiam e assessoram como um todo, promovem a eficiência administrativa e impulsionam debates e recomendações sobre

temas específicos. Quando necessário, os temas são levados para deliberação na Assembleia Geral e/ou reunião de Diretoria.

Os assuntos debatidos são de interesse da nossa Empresa e de nossos *stakeholders*, tais como: investimentos, perenidade da operação, ética, transparência, saúde e segurança, novos negócios, valorização dos nossos colaboradores, gestão das operações, entre outros. Os membros desses comitês apreciam

os temas a fim de propiciar decisões e abordagens mais eficientes e apropriadas conforme os riscos e benefícios envolvidos.

Comitê de Ética e Integridade

O Comitê de Ética e Integridade é composto por três membros (diretor-presidente, diretor jurídico e de *Compliance* e gerente de Recursos Humanos) e realiza reuniões ordinárias trimestrais e extraordinárias, quando necessário, para tratar de assuntos urgentes.

Trata de assuntos relacionados à ética e integridade, como, por exemplo, dúvidas sobre o Código de Ética e Conduta, aprovação da matriz de risco de *compliance*, promoção de discussões e orientação das ações de *compliance*. Revisa e aprova o Código de Conduta pelo menos uma vez ao ano e é o responsável final pelo controle do cumprimento desse Código.

Responsável, também, por outros assuntos relevantes, como o acompanhamento de denúncias de descumprimento do Código de Conduta, políticas e normas correlatas a essas temáticas.

Em 2024, o órgão reuniu-se quatro vezes para deliberar sobre assuntos de *compliance*, por exemplo, o acompanhamento de eventuais relatos do Canal Confidencial ([veja em detalhes na página 25](#)), das ações de ética e integridade no âmbito da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate) e dos planos de ação apresentados pelos departamentos que passaram pelo monitoramento de *compliance*. Além dessas questões, o órgão também discutiu a revisão das normas e políticas de *compliance*, a realização de treinamentos de colaboradores e terceiros e a aprovação da avaliação de risco (*risk assessment*) referente a antissuborno e anticorrupção.

Comitê de Saúde e Segurança

Atualiza práticas sobre bem-estar, integridade física, saúde e segurança dos colaboradores e terceiros. Atua ainda com prevenção de acidentes, condições de segurança, saúde e meio ambiente do local de trabalho, bem como acompanha a evolução de indicadores de desempenho voltados à área e o cumprimento de regulamentos.

Comitê Financeiro

Reporta ao Comitê Executivo as informações financeiras e contábeis relevantes e realiza análises de operação financeira envolvendo a Quantum e nossas concessionárias, controlando o quadro econômico-financeiro. É composto por quatro membros experientes do Grupo Brookfield.

Nosso CFO é responsável por reportar assuntos relacionados aos controles fiscais e contábeis (incluindo outros temas relevantes) ao Comitê Financeiro. Os processos e controles fiscais são submetidos anualmente a auditores externos e, periodicamente, à Auditoria Interna do Grupo Brookfield, quando a Diretoria julgar necessário.

Comitê de Remuneração

É encarregado de reportar e recomendar ao Comitê Executivo os nossos objetivos e metas de curto e longo prazos. Em nível estratégico é composto por nosso CEO e outros dois executivos do Grupo Brookfield, e, em nível tático, o comitê é composto por nosso CEO e a superintendente de Recursos Humanos.

Comitê de Crise

É convocado apenas em situações emergenciais. Diante dessas situações, é responsável pela condução de trabalhos relacionados ao controle de emergências/ contingências, nos respectivos níveis de ocorrência, fornecendo todos os subsídios técnicos, recursos humanos e materiais disponíveis às ações de resposta.

O Comitê tem sua base fixa (composto por nosso COO, CEO, CFO e Diretoria de Operações), porém outros membros de diferentes áreas podem ser incluídos para oferecer suporte caso seja necessário.

Comitê LGPD

É formado por representantes de áreas como TI, Jurídico e *Compliance*, RH e Ambiental e Fundiário, além do Encarregado/Data Protection Officer (DPO). Cuida de assuntos referentes à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), fomenta a disseminação de valores contidos na LGPD e em nossas políticas internas e assegura o respeito à privacidade de todos os indivíduos que venham a interagir com a Quantum.

O Comitê de Saúde e Segurança

atua com prevenção de acidentes, condições de segurança, saúde e meio ambiente do local de trabalho.

O Comitê de Crises

responsável pela condução de trabalhos relacionados ao controle de emergências/contingências.

O Comitê LGPD

fomenta a disseminação de valores contidos na LGPD e nas políticas internas.

Gestão de riscos

GRI 2-25 | 3-3 Tema material – Gestão de crise

A importância do nosso trabalho e o impacto positivo que buscamos gerar à sociedade nos levam a adotar uma postura bastante preventiva em relação aos riscos. Nós, da Quantum, compreendemos que a gestão de crises é essencial para a continuidade dos negócios, para a segurança operacional e para a proteção dos nossos *stakeholders*. Dessa forma, estamos comprometidos em adotar uma abordagem proativa e estratégica na gestão de crises, assegurando que a empresa esteja preparada para responder a eventos adversos de forma eficiente e eficaz.

Além de atender aos requisitos regulatórios sobre o tema, alinhamos nossas práticas aos principais instrumentos de gestão corporativa, considerando acordos, guias setoriais, normas internacionais de gestão de continuidade de negócios, entre outros.

A gestão de riscos faz parte do nosso plano de negócios, que contempla sempre os próximos cinco anos. Nossa matriz de riscos é revisada anualmente. Em 2024 não identificamos qualquer novo risco que suscitasse maior atenção, mas é importante ressaltar nossa prontidão na detecção de eventuais problemas e na atuação imediata no sentido de mitigá-los.

Metodologia

A gestão de riscos é realizada pelo método de Análise de Modos de Falha e seus Efeitos (*Failure Mode and Effect Analysis – FMEA*), que conta com o envolvimento de todos da Organização para identificar, analisar, avaliar e controlar os riscos. Esse método permite a definição, identificação e eliminação de falhas conhecidas ou potenciais de nossos sistemas, projetos, processos e serviços e leva em consideração três dimensões para a pontuação de cada risco: severidade, frequência e probabilidade de detecção.

Para alcançarmos um melhor resultado, alinhamos nossas práticas às recomendações feitas pelo Gerenciamento de Riscos Corporativos do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso). Para identificação dos riscos, utilizamos um processo capaz de verificar nosso cenário e assim traçar os principais riscos.

Realizamos uma etapa de *benchmarking* com empresas similares e, em seguida, definimos quais riscos serão gerenciados por meio de controles específicos ou de monitoramento. A matriz de risco final é preparada com



base em uma análise qualitativa e categorização de cada tipo de risco identificado, de acordo com a prioridade e relevância do risco. Por fim, realizamos, também, um workshop para apresentação e debate dos resultados levantados.

Principais riscos

Nossos riscos são voltados principalmente à saúde e segurança de colaboradores e terceiros, e eventos que possam gerar interrupção na transmissão de energia, desde efeitos climáticos até ações de vandalismo ou ataques cibernéticos.

Utilizamos ferramentas preditivas e de monitoramento das condições climáticas nas áreas de influência das nossas concessões, conhecendo profundamente os diferentes riscos, de forma a minimizá-los, com ações de prevenção e conscientização de nossos colaboradores e comunidades do entorno de nossas concessões, monitoramento e manutenção constante de nossas linhas, estudo das condições climáticas e com ações voltadas ao gerenciamento do risco cibernético.

As ferramentas e medidas adotadas para a mitigação de impactos e o gerenciamento de aspectos relacionados à gestão de crise são: procedimento operacional a ser observado por todos os colaboradores e Alta Direção da Companhia; Plano de Atendimento a Emergência (PAE) e Plano de Atendimento a Contingência (PAC); eventos emergenciais classificados por níveis; Comitê de Crise; e capacitação e conscientização.

Em 2024, os principais riscos avaliados foram:

- Acidentes de trabalho Lost Time Injury (LTI) e Serious Safety Incident (SSI);
- Indisponibilidade da rede (questões internas, externas e socioambientais);
- Fornecedor Operação e Manutenção (O&M) – qualidade do serviço;
- Infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI), Tecnologia Operacional (TO) e *cyber risks*;
- Regulatórios;
- Fornecedor *Engineering, Procurement and Construction* (EPC) – qualidade e prazo do serviço;
- Tributos;
- Cenário macroeconômico;
- Integração do ativo;
- Endividamento;
- Crescimento da organização.

Ética e compliance

GRI 2-23 | 2-26 | 2-27

Na Quantum, temos o compromisso de conduzir nossos negócios e relacionamentos sob uma conduta pautada pela ética, integridade, honestidade, transparência e coerência. Atuamos de forma a manter a alta reputação da nossa Empresa, garantindo, assim, a perenidade dos nossos negócios. Com isso, seguimos um conjunto de princípios que orientam todos os nossos relacionamentos com base na integridade e em total conformidade com as legislações e regulamentações aplicáveis em âmbito global. Adotamos uma postura de tolerância zero a atos de corrupção, discriminação e qualquer outro tipo de conduta ilegal ou antiética.

Código de Conduta e Ética

Nossos profissionais assumem o compromisso de conduzir todas as nossas atividades com base nos mais altos padrões de ética e integridade. Por isso, o nosso Código de Conduta Ética deve estar alinhado aos nossos princípios, valores e diretrizes, e ser seguido por todos os colaboradores, incluindo temporários e estagiários, bem como terceiros atuando em nosso nome e de controladas que gerimos que ainda não tenham adotado seus próprios códigos de conduta com políticas consistentes, como as dispostas em nosso documento. O Código é revisado anualmente e apresentado para aprovação do Comitê Executivo.

O Código faz referência, também, a outras políticas e programas corporativos que devem ser lidos em conjunto com ele, tais como: Programa e Política Anticorrupção e Antissuborno; Política de

Privacidade e Proteção de Dados Pessoais; Política de Segurança da Informação; Política de Ambiente de Trabalho Positivo; Norma de Avaliação de Riscos de Terceiros; Norma de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Viagens; Norma de Conflito de Interesses; e Política de Não Retaliação e Gestão de Consequências.

Diretrizes do Código

- Define os valores que orientam a nossa conduta;
- Define os princípios e compromissos com nossos diferentes *stakeholders*;
- Define nossas expectativas em relação aos colaboradores na tomada de decisões do dia a dia e nas suas relações com outras partes interessadas;
- Fornece orientação em caso de dúvidas ou preocupações e lista recursos adicionais sobre os diferentes tópicos.

Integridade

Integridade é um valor essencial na nossa Empresa, amplamente reconhecido por nossos colaboradores. Adotamos uma postura de tolerância zero em relação à corrupção, valorizamos atitudes corretas e conduzimos nossas ações com base nos mais elevados padrões de ética, transparência e integridade.

Para reforçar nosso comprometimento em disseminar uma cultura ética e de integridade, nossos colaboradores recebem treinamentos e comunicações sobre os diversos assuntos de *compliance*, intensificando os princípios e as diretrizes do nosso Código de Conduta e demais normas e políticas.



Não identificamos, em 2024, quaisquer desvios e/ou violações de integridade ou ao Código de Conduta Ética.

Treinamentos e ações de *compliance*

Todos os nossos colaboradores participam dos treinamentos sobre as diretrizes do Código de Conduta Ética, Interações com Autoridades Públicas e Conflito de Interesses, dentre outros, e, também, preenchem Declarações de *Compliance* para reforçar nossa cultura ética e sua atuação conforme as condutas esperadas pela Quantum.

Possuímos uma matriz de risco específica de *compliance* (referente a riscos de suborno e corrupção) que é revisada anualmente pelo Departamento de *Compliance* e aprovada pelo Comitê de Ética e Integridade – pessoas e departamentos-chave são entrevistadas para a atualização da matriz de risco e, conforme o caso, novos riscos e respectivos planos de mitigação/controlare são incluídos na matriz para acompanhamento.

Para reforçar nossa cultura internamente, promovemos anualmente o *Compliance* Day, que marca o Dia Internacional Contra a Corrupção e reforça as diretrizes do nosso Programa de *Compliance*.



Além disso, toda vez que uma norma ou política de *compliance* é atualizada, o instrumento normativo é compartilhado com todos os nossos colaboradores e disponibilizado digitalmente, para fácil acesso e consulta, em diversos modais, como na intranet e no nosso Portal de *Compliance*, plataforma online de treinamento destinada aos colaboradores e parceiros de negócios, e que também possui função de biblioteca para consultas ao nosso Código de Conduta Ética, normas e políticas de *compliance*.

Em 2024, dedicamos uma semana inteira para promover a conscientização sobre as melhores práticas de *compliance* e reforçar a importância de uma cultura corporativa ética. Assim, a Semana da Integridade que promovemos contou com grande participação dos colaboradores e, mais uma vez, reforçou os princípios e valores que orientam nosso trabalho diário.

Canal Confidencial

Disponibilizamos 24 horas por dia, 7 dias por semana, um Canal Confidencial que visa estabelecer uma comunicação segura e anônima para relato de denúncias de condutas que violem o Código de Conduta Ética ou que sejam contrárias às leis, normas, regulamentos e diretrizes que seguimos.

A denúncia (ou relato) pode ser feita por colaboradores, fornecedores, parceiros ou demais terceiros, e é recebida por uma empresa terceirizada, profissional e independente, que preserva a confidencialidade do manifestante e possui obrigação profissional de zelar pelo sigilo dos manifestantes e proteger a sua identidade.

Realizamos, também, por meio da intranet, ações de divulgação do Canal Confidencial, assim como do Guia Prático do Canal Confidencial, que permite a consulta rápida e fácil sobre os principais pontos do canal, contribuindo para a defesa da conduta ética em todas as nossas relações de negócios e concessionárias, inclusive por meio de informativos em cada subestação de nossas concessionárias.

O Canal pode ser acessado via telefone, e-mail ou site, e está disponível para todos que desejam reportar uma conduta contrária às normas e procedimentos da Companhia:



0800 777 0772



quantum@canalconfidencial.com.br



canalconfidencial.com.br/quantum/



Antissuborno e anticorrupção

Adotamos uma firme estratégia de tolerância zero à prática de atos de corrupção e nossas atividades são pautadas pela transparência e honestidade. Com isso, nossa Política Antissuborno e Anticorrupção é comunicada a todos os nossos parceiros de negócio, visando a melhor condução das nossas atividades.

Desde 2021, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos que visa promover um mercado mais ético e íntegro.

Internamente, realizamos a Avaliação de Riscos Antissuborno e Anticorrupção, cuja matriz de risco é revisada anualmente pelo Departamento de *Compliance* e aprovada pelo Comitê de Ética e Integridade. Esse processo envolve entrevistas com todas as nossas áreas, permitindo a identificação de riscos potenciais de fraude, suborno e corrupção em nossas operações, bem como a definição de medidas de prevenção e mitigação.

Além disso, realizamos uma avaliação específica de riscos aplicada a fornecedores, conforme previsto em nossa Norma de Avaliação de Riscos de Terceiros, a fim de assegurar que os nossos parceiros de negócios conheçam e adotem o nosso Código de Conduta Ética, bem como realizem o treinamento de *compliance* direcionado a eles, mantendo os padrões de integridade e transparência que norteiam todas as nossas relações comerciais. [GRI 205-1](#)

Estimamos, ainda, que 90% dos contratos celebrados com nossos parceiros possuem cláusulas relacionadas à anticorrupção, socioambiental, vedação ao trabalho infantil e ao assédio moral e sexual, entre outras.

Para o período do relatório, não recebemos denúncias sobre casos de corrupção envolvendo empregados e/ou parceiros de negócios. Além disso, não temos conhecimento da existência de qualquer processo judicial e/ou administrativo

relacionado a atos de corrupção. A positividade desse cenário é resultado da seriedade com a qual tratamos o assunto e do reconhecimento do nosso Programa Anticorrupção.





Política Antissuborno e Anticorrupção

Nossa [Política Antissuborno e Anticorrupção](#), revisada anualmente, é amplamente divulgada a todos os nossos *stakeholders*, com o objetivo de garantir a condução ética dos negócios, tendo como temas relevantes em seu conteúdo:

- Suborno e pagamento de propina;
- Brindes, presentes, viagens e entretenimento;
- Contratação de terceiros;
- Processo de compras;
- Doações e patrocínios.

Membros do órgão de governança comunicados e treinados em combate à corrupção por região GRI 205-2



Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção por categoria funcional GRI 205-2

Categoria funcional	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Direção	5	8,6	6	1,8	5	8,8
Gerência	12	20,7	11	19,4	10	17,5
Chefia/coordenação	8	13,8	15	26,8	15	26,3
Administrativo	33	56,9	24	42,8	27	43,4
Total	58	100,0	56	100,0	57	100,0

Nota: foram considerados os colaboradores da Quantum que estavam “ativos” até 31 de dezembro de cada ano. No caso da “Gerência”, contemplamos o cargo de gerência e superintendência. E no caso de “Administrativo”, são correspondentes aos cargos de analista e estagiários.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

GRI 418-1 | 3-3 Tema material - Segurança cibernética

Na qualidade de gestores de ativos de linhas de transmissão, dispomos de informações confidenciais e sensíveis que ficam sob nossa responsabilidade. Por essa razão, temos o compromisso com os principais pilares da segurança da informação, quais sejam: confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade dos dados e informações corporativas. Esse compromisso se reflete na evolução que obtivemos nos últimos anos em relação às áreas de Tecnologia da Informação e Cibersegurança.

Nesse sentido, temos tomado as medidas necessárias para prevenir, mitigar ou remediar os impactos relacionados à proteção e privacidade de dados. Consideramos o tratamento legal e adequado dos dados pessoais parte

integrante e fundamental de nossas operações e da manutenção da confiança com nossos *stakeholders*. Por isso, atuamos em conformidade com os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e contamos com uma Política de Privacidade e Proteção de Dados, que descreve como os dados devem ser coletados, manipulados, armazenados, divulgados e, de qualquer outra forma, tratados, sempre respeitando nossos padrões de proteção de dados e assegurando o cumprimento dos requisitos legais. Para reforçar as diretrizes da nossa Política, desenvolvemos e disponibilizamos para todos os nossos colaboradores um treinamento específico sobre segurança da informação, com o objetivo de garantir que todos atuem em conformidade com os princípios e conceitos previstos na legislação aplicável.



Contamos com um comitê multidisciplinar formado pelas áreas de TI, Jurídico e *Compliance*, RH e Ambiental e Fundiário, responsável por tratar dos temas relacionados à LGPD, disseminar os valores contidos na Lei e em nossas políticas internas, mitigar os riscos no tratamento de dados pessoais e assegurar o respeito à privacidade de todas as pessoas que se relacionem com a Quantum.

Além disso, em atenção às melhores práticas, desenvolvemos uma cláusula contratual com as diretrizes de proteção de dados pessoais aplicáveis e disponibilizamos um canal para comunicação e solicitações relacionadas à privacidade e proteção de dados, assim como para contato com o nosso Encarregado de Proteção de Dados, disponível pelos e-mails lgpd@quantumbrt.com e/ou dpo@quantumbrt.com.

Segurança cibernética

A segurança cibernética é tratada como um pilar fundamental da nossa estratégia. Todos os procedimentos e rotinas das áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Tecnologia de Operação (TO) são concebidos com base nas versões mais atuais das principais normas internacionais e *frameworks* de cibersegurança, como o NIST e a IEC 62443. Além disso, nossos sistemas operacionais são revisados e adaptados para garantir conformidade com as diretrizes estabelecidas, consolidando nossa governança de cibersegurança sob uma base sólida e atualizada.



Realizamos testes de invasão cibernéticos simulados, que são fundamentais para medir a eficácia de nossas defesas contra potenciais ataques.

Em 2024, nossa área de TI intensificou seu foco em cibersegurança com iniciativas estratégicas e resultados positivos. Uma das ações mais importantes foi a auditoria de segurança da informação, por iniciativa interna e condução da Gemina. Este *assessment* foi fundamental para validar a eficácia das medidas implementadas e identificar oportunidades de aprimoramento contínuo.

A avaliação de riscos e o *assessment* de segurança da informação basearam-se no *framework* NIST 2.0. Nosso principal objetivo era mensurar a evolução do nosso grau de maturidade em cibersegurança e, em uma escala de 0 a 4, nosso indicador de maturidade atingiu um resultado excelente que representa uma evolução significativa em relação ao score obtido em 2023. Além disso, alcançamos o nível recomendado pelo Grupo Brookfield, o que reflete o desenvolvimento contínuo da nossa infraestrutura, ferramentas, pessoas e processos.

Para garantir a resiliência de nosso ambiente corporativo, realizamos Pentests internos e externos, ou seja, testes de invasão cibernéticos simulados, que são fundamentais para medir

Intensificamos o foco em cibersegurança
com iniciativas estratégicas e resultados positivos.

a eficácia de nossas defesas contra potenciais ataques e identificar vulnerabilidades antes que possam ser exploradas.

Paralelamente, adotamos medidas rigorosas para rastrear a eficácia das nossas ações e atividades de segurança. Contamos com um Security Operations Center (SOC) que abrange nossas áreas de TO e TI, um serviço essencial composto por uma equipe de profissionais de segurança de TI/TO que monitora permanentemente em tempo real toda a nossa infraestrutura. Essa vigilância constante é fundamental para a detecção precoce e resposta rápida a quaisquer incidentes de segurança, demonstrando nosso compromisso contínuo em fortalecer a postura de segurança da nossa Empresa, protegendo nossos ativos mais valiosos e garantindo a continuidade de nossas operações.

Fortalecimento da segurança cibernética nas operações

Ao longo de 2024, avançamos significativamente na construção da resiliência dos nossos sistemas. Realizamos o Fire Drill, um exercício crucial que simulou a recuperação do sistema ERP Totvs Protheus, utilizando seu *backup* mais recente, um teste prático que validou nossa capacidade de resposta a incidentes. Além disso, desenvolvemos um Plano de Recuperação de Desastres (DRP) robusto, focado na rápida restauração de todos os sistemas corporativos considerados críticos.

Complementarmente, a revisão e atualização da nossa infraestrutura de cibersegurança é uma rotina frequente, que contribui com o fortalecimento da segurança cibernética nas operações, pautada pelas melhores práticas de mercado e pelas sugestões do Grupo Brookfield, garantindo que nossas defesas

estejam sempre alinhadas às últimas ameaças e tendências. Entendemos que a segurança da informação é responsabilidade de todos e, por esse motivo, mantemos um programa de conscientização dos colaboradores, que se inicia já no processo de *onboarding* e se estende por meio de sessões de treinamento e compartilhamento contínuo de dicas sobre ameaças e riscos cibernéticos.

Para mitigar riscos cibernéticos, nossos colaboradores são constantemente alertados sobre a importância de ter cautela ao abrir anexos ou clicar em links suspeitos. Por fim, o Comitê de Cibersegurança se reúne trimestralmente para analisar riscos, avaliar novas ameaças e definir as ações estratégicas relacionadas à segurança da informação, assegurando uma governança proativa e eficaz.

Outras ações implementadas em 2024:

- Internalização das funções de detecção, análise e resolução das vulnerabilidades de cibersegurança;
- Ciclo de treinamentos sobre riscos e ameaças cibernéticas voltados a todos os usuários ativos;
- Implementação de relatórios de gestão e acompanhamento mensal das vulnerabilidades de segurança e do desempenho das demais ferramentas, como do *firewall*;
- Implantação de KPIs específicos de segurança, com acompanhamento mensal dos indicadores pelos nossos executivos;
- Substituição de algumas soluções de segurança, aprimorando a gestão e reduzindo custos;
- Desenvolvimento de um plano de recuperação de desastres;
- Elaboração de um plano estruturado, visando a continuidade do negócio (BCP), com previsão de conclusão em 2025;
- Desenvolvimento de um programa de segurança para os próximos anos, alinhado ao nosso plano estratégico e às diretrizes globais de segurança sugeridas pelo grupo Brookfield.

Tendências

Com o olhar voltado para os próximos anos, nossa estratégia de cibersegurança incorpora as tendências mais relevantes do mercado, entre elas destaca-se a adoção da Arquitetura Zero Trust, um conceito que pressupõe “confiança zero”, exigindo verificações rigorosas e contínuas de acesso para qualquer identidade ou dispositivo, assumindo que nenhum é totalmente confiável. Além disso, estamos atentos à evolução da Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML).

Essas tecnologias prometem otimizar a análise de comportamento, a detecção de anomalias e a resposta a incidentes, fortalecendo significativamente nossas defesas. Outras tendências importantes incluem a microsegmentação de redes, que limita a propagação de ameaças virtuais ao isolar partes da rede, e a Cibersegurança como Serviço (CaaS), que por sua vez permite o acesso à expertise especializada, sem a necessidade de grandes investimentos em infraestrutura interna, otimizando nossos recursos.

Participação em associações

GRI 2-28

Atuamos junto a associações do setor elétrico, entidades reguladoras e órgãos públicos em conformidade com nossas normas, políticas e padrões de governança corporativa.

Dessa forma, todas essas interações são pautadas pela transparência, ética e respeito às legislações vigentes e aplicáveis. Nossos representantes têm:

- Assento na Assembleia e no Conselho Diretor da Abrate e do Instituto Abrate.
- Assento no Conselho Fiscal da Abrate e do Instituto Abrate.
- Participação em comitê do Instituto Abrate: P&D.
- Participação em comitês da Abrate: Ética e Integridade; Operação; Manutenção; Expansão; Saúde e Segurança; Regulatório; Financeiro; Jurídico; Ambiental; e de Relações Institucionais.
- Participação no Comitê de Transmissão da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib).
- Assento no Conselho Fiscal do ONS, como representante suplente da categoria Transporte.
- Discussões e contribuições em reuniões, consultas públicas e tomadas de subsídio promovidas por Ministério de Minas e Energia, Aneel, Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Nota: tais associações não têm como objetivo influenciar qualquer tipo de política pública e, conforme previsto em nossa Política Antissuborno e Anticorrupção, não alocamos recursos a quaisquer organizações políticas, campanhas políticas ou a candidatos a cargos públicos.



Gestão operacional e financeira

- 33 Excelência operacional
- 36 Gestão operacional
- 39 Nossas concessões
- 44 Estratégias tecnológicas
- 46 Desempenho financeiro
- 48 Pesquisa, desenvolvimento e inovação



Excelência operacional

Como agente relevante no setor de transmissão de energia elétrica no Brasil, atuamos com foco no desenvolvimento sustentável do setor, gerando impactos positivos para a sociedade. Nossa estratégia operacional está pautada na busca pela elevada disponibilidade dos ativos, na eficiência da gestão dos custos operacionais e na entrega contínua de valor por meio de uma infraestrutura confiável e resiliente.

Nossa operação combina o uso intensivo de tecnologias, uma equipe altamente capacitada e experiente, e práticas de gestão que são referência no setor. Esse conjunto reforça nossa reputação positiva entre os principais *players* do setor elétrico brasileiro, órgãos reguladores e demais agentes institucionais.

Para garantir a qualidade e a confiabilidade das operações, contamos com o Operation & Maintenance Intelligence Center (Omic),

nosso Centro de Inteligência de Operação e Manutenção, localizado em São Paulo (SP). Essa estrutura especializada reforça nossa capacidade de supervisão em tempo real dos ativos e dá suporte ao planejamento tático das manutenções. Essa atuação integrada contribui diretamente para a maximização da disponibilidade das instalações e a eficiência operacional em todas as concessões sob nossa responsabilidade.

A segurança das equipes de trabalho é um valor inegociável e está no centro da nossa cultura operacional. Adicionalmente, temos implementado controles e protocolos alinhados às melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), assegurando que nossas decisões operacionais estejam em consonância com os compromissos de responsabilidade corporativa e desenvolvimento sustentável ([veja mais detalhes em Gestão Operacional, na página 36](#)).

Contexto do setor elétrico

GRI 2-6

Geração, transmissão, distribuição e comercialização são os quatro segmentos que compõem o setor elétrico brasileiro, que atuam para garantir a produção, o transporte e o consumo de energia para empresas e pessoas, sendo fundamentais para o desenvolvimento econômico do país.

Cada uma das instituições listadas nos tópicos a seguir possuem funções e competências definidas em lei, com o objetivo de proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio, além de manter a prestação de serviço de excelência para a sociedade brasileira.

Ministério de Minas e Energia (MME)

Órgão do Governo Federal responsável pela condução das políticas energéticas do país.

Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)

Presidido pelo ministro de Minas e Energia, assessora o presidente da República na formulação de políticas e diretrizes de energia.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Composto pelo MME, Aneel, ANP, ONS, EPE e CCEE, sob coordenação direta do MME, acompanha e avalia a continuidade e a confiabilidade do suprimento elétrico.

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)

Regula e fiscaliza a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Reúne empresas e instituições que operam a compra e venda de energia no Brasil.

Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

Presta serviços ao MME na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor, em energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados e biocombustíveis.

Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)

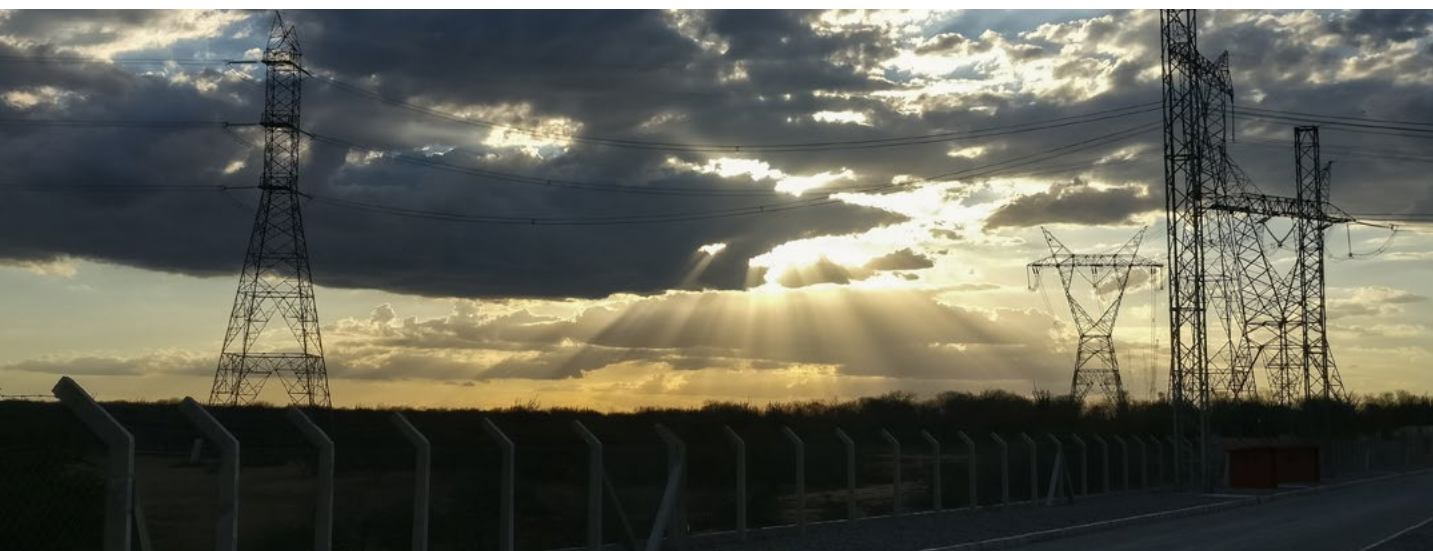
Coordena e controla a operação das instalações de geração e transmissão de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN).

Transição energética e papel do setor

Considerada um dos principais pilares para o desenvolvimento econômico sustentável e social dos países, a transição energética implica transformações na estrutura da matriz elétrica, orientadas para emissões cada vez menores de Gases de Efeito Estufa.

No Brasil, o perfil de consumo de energia elétrica tem se transformado devido à evolução tecnológica, à diversificação das fontes energéticas e à crescente conscientização da sociedade sobre o uso da eletricidade. A transição energética continua em andamento, com o aumento das fontes eólica e solar, contribuindo para tornar a matriz mais renovável.

Segundo dados da Aneel, o Brasil encerrou 2024 com um acréscimo de 10.853,35 megawatts (MW) em sua matriz elétrica, o maior crescimento registrado desde o início da medição em 1997. Desse total, 91,13% da nova capacidade instalada provém de fontes renováveis, com destaque para a energia solar fotovoltaica (51,87%) e a energia eólica (39,26%).





Papel da transmissão

A transmissão de energia elétrica é o principal elo entre a geração e o consumo, permitindo que a energia produzida, frequentemente em locais distantes e com crescente participação de fontes renováveis, seja entregue com eficiência e confiabilidade aos centros de consumo.

No Brasil, o Sistema Interligado Nacional (SIN) conecta quase todo o território nacional por meio de uma rede elétrica síncrona, com exceção de algumas áreas isoladas, principalmente na Região Norte. Essa integração permite o intercâmbio de energia entre as regiões, otimizando o uso dos recursos energéticos disponíveis e aumentando a segurança do suprimento.

A operação do SIN é coordenada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que controla as instalações de geração e transmissão de energia elétrica, visando à otimização dos recursos eletroenergéticos do país.

As concessionárias de transmissão são responsáveis por implantar, operar e manter as instalações de transmissão, assegurando elevados níveis de disponibilidade e confiabilidade da rede. A qualidade do serviço prestado é aferida por indicadores associados à disponibilidade do sistema de transmissão, refletindo diretamente na continuidade e segurança do fornecimento de energia elétrica.

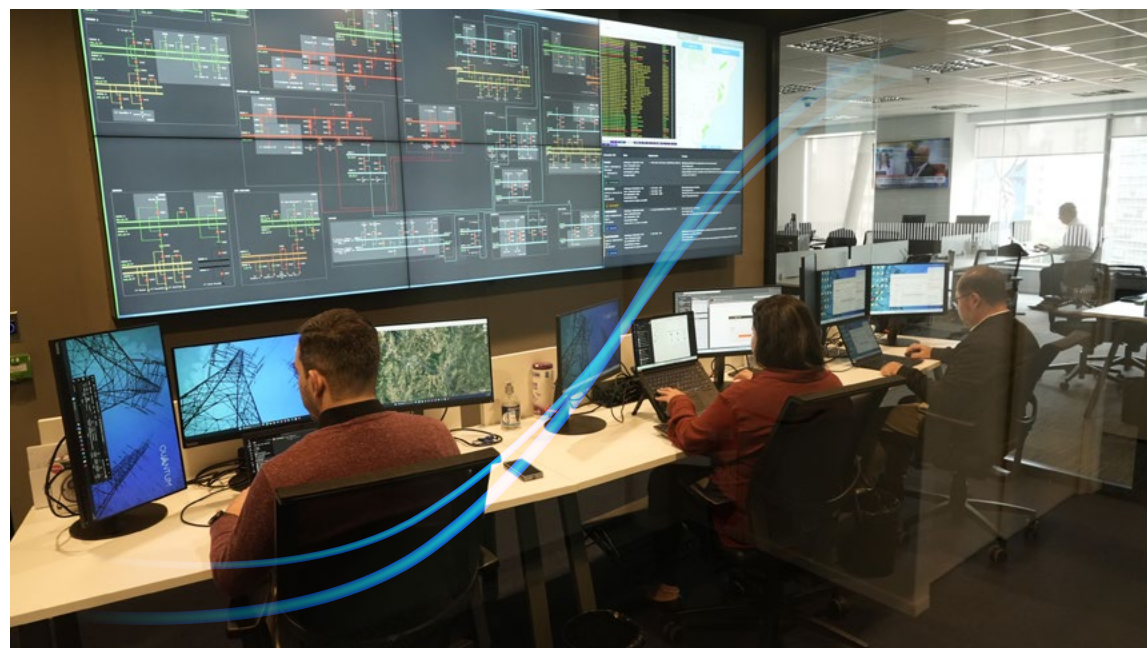
O setor de transmissão tem apresentado crescimento constante, com a expansão da rede para atender ao aumento da demanda e à integração de novas fontes de geração. O planejamento da expansão da rede indica um crescimento futuro significativo, com a implantação de novos empreendimentos para reforçar a infraestrutura existente e garantir a continuidade do suprimento de energia elétrica no país.

Gestão operacional

Nosso Centro de Inteligência de Operação e Manutenção (Omic) integra os mais avançados recursos tecnológicos voltados à gestão operacional eficiente. Com estrutura localizada em São Paulo, permite o monitoramento em tempo real das subestações e linhas de transmissão, incluindo inspeções aéreas realizadas com drones e tecnologia de sensoriamento remoto por laser (LiDAR). Essa central de inteligência é um componente estratégico das operações, pois viabiliza decisões baseadas em dados continuamente atualizados, contribuindo para redirecionamentos internos, eliminação de ineficiências, adaptação às tendências tecnológicas e, sobretudo, para o planejamento tático e operacional das manutenções.

O Omic também permite a reestruturação dos processos operacionais, garantindo maior

Nosso Centro de Inteligência de Operação e Manutenção (Omic) integra os mais avançados recursos tecnológicos voltados à gestão operacional eficiente.



agilidade na resposta a riscos e na execução de planos de contingência, com o apoio de equipes altamente capacitadas. A operação é apoiada por sistemas especializados que integram a gestão da operação e manutenção dos ativos, o gerenciamento eletrônico de documentos (GED) e o georreferenciamento da

infraestrutura por meio de sistemas de informações geográficas (SIG).

Com foco na melhoria contínua dos processos, no aumento da qualidade operacional e na redução de indisponibilidades causadas por falhas intempestivas, o Omic realiza análises massivas de dados dos ativos, permitindo a

identificação antecipada de anomalias e possibilitando intervenções preditivas. Dessa forma, contribui para evitar desligamentos de linhas de transmissão e equipamentos em subestações, reforçando a confiabilidade e a eficiência do sistema elétrico sob nossa responsabilidade.

Segurança das informações e das operações

Em 2024, a consolidamos avanços significativos na governança de segurança cibernética aplicada à nossa Tecnologia de Operação (TO), reafirmando nosso compromisso com a resiliência operacional e a proteção das infraestruturas críticas.

Durante o ano, concluímos a implantação do nosso Centro de Operações de Segurança (SOC) em todos os ambientes de TO. Também desenvolvemos e publicamos o primeiro conjunto de instrumentos normativos específicos para cibersegurança na operação, incluindo políticas, normas e planos que estruturam a governança do tema. Outro marco relevante foi a realização da primeira auditoria externa de cibersegurança em TO, conduzida pela PwC, a pedido do Grupo Brookfield. A avaliação foi baseada no *framework* NIST e resultou em uma nota, superando as médias nacional e internacional, sendo o melhor desempenho registrado no grupo até então para ambientes operacionais.

A cibersegurança está posicionada como um dos pilares centrais da nossa estratégia de TO. Nossas práticas são orientadas pelos

mais altos padrões internacionais, como NIST e IEC 62443, além de alinhadas ao *framework* de cibersegurança da Abratee, assegurando aderência às melhores práticas do setor de energia no Brasil.

Em 2024, implementamos um robusto arcabouço normativo de cibersegurança específico para TO, que vem orientando a revisão de processos, procedimentos e configurações dos sistemas operacionais. Esse alinhamento garante maior resiliência e segurança nas operações. Além disso, adotamos rotinas permanentes de testes, que incluem avaliações internas e externas, simulações de ataques e exercícios de resposta a incidentes. Esses processos são fundamentais para validar a eficácia das nossas defesas e promover melhorias contínuas.

Formalizamos o Plano de Resposta a Incidentes e a Política de Continuidade de Negócios, ambos fundamentais para assegurar que a operação possa responder rapidamente e se recuperar de eventuais incidentes cibernéticos. Realizamos, ainda, o exercício anual de simulação de incidentes, que contou com a

participação de colaboradores, prestadores e parceiros estratégicos. Esse exercício é essencial para testar e aprimorar os protocolos, bem como fortalecer a integração entre todas as partes envolvidas.

Realização da primeira auditoria externa de cibersegurança.

Avaliação resultou em uma nota superior às médias nacionais e internacionais.

A cibersegurança está posicionada como um dos pilares centrais da nossa estratégia.

Ciente de que a segurança também depende de pessoas, promovemos, em 2024, o primeiro ciclo de treinamentos específicos para usuários do ambiente de TO. Desde então, a capacitação passou a ser obrigatória para todos os colaboradores e terceiros que atuam no ambiente operacional, como pré-requisito para o acesso aos sistemas.

A governança de cibersegurança em TO está plenamente estruturada. As normas são desenvolvidas pela equipe técnica, validadas pela gerência e formalmente aprovadas pela Diretoria de Operações. Além disso, há uma atuação conjunta com as áreas de Compliance



Participamos ativamente de fóruns e iniciativas estratégicas, fortalecendo a integração e a troca de boas práticas entre as operações do grupo.

e Jurídico, especialmente no contexto do Plano de Resposta a Incidentes. É importante destacar que, no contexto de TO, o foco da segurança cibernética está na disponibilidade, integridade e continuidade dos ativos operacionais, diferindo das prioridades do ambiente corporativo, que são mais voltadas à proteção de dados sensíveis.

O cenário regulatório da cibersegurança para o setor elétrico brasileiro ainda é recente e está em processo de amadurecimento. Antecipando-se às exigências que se tornarão mais rigorosas, adotamos práticas e tecnologias que superam os requisitos regulatórios atuais, alinhadas a padrões internacionais e às diretrizes globais do Grupo Brookfield. Participamos ativamente de fóruns e iniciativas estratégicas, como o Brookfield IT Summit 2024, realizado em Houston, fortalecendo a integração e a troca de boas práticas entre as operações do grupo.

No cenário de expansão estratégica, nosso grande desafio será garantir que todas as novas instalações atinjam o mesmo nível de maturidade de segurança que já possuímos nas unidades existentes. Para isso, será fundamental adaptar e expandir nosso programa de cibersegurança.



Nossas concessões



Sertaneja

- SE 500 kV Queimada Nova II
- SE 500 kV Curral Novo do Piauí II
- SE 500 kV Buritirama
- LT 500 kV Queimada Nova II – Curral Novo do Piauí II
- LT 500 kV Buritirama – Queimada Nova II

Localização:

extensão por **12** municípios, na Bahia e no Piauí.

Tempo de concessão:

30 anos, de março de 2017 a fevereiro de 2024.

Etapas:

em operação desde maio de 2021.

Participação societária:

100% Quantum a partir de maio de 2023.

Extensão:

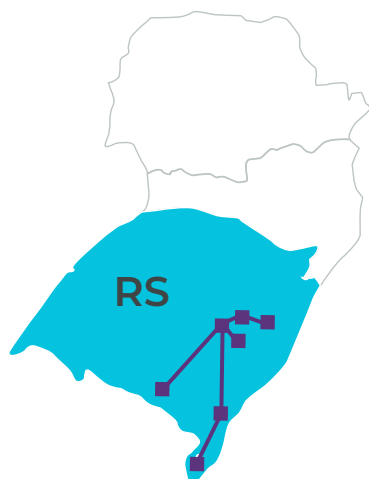
482 km
3 subestações.

Receita Anual Permitida (RAP) líquida¹:

R\$ 214 milhões.

¹ Ciclo 2024/2025.

Chimarrão



A aquisição completa das ações da concessionária Chimarrão, situada no Rio Grande do Sul, ocorreu em dezembro, quando nos tornamos a única acionista e gestora integral deste ativo, reforçando o nosso compromisso com a expansão da infraestrutura energética no Brasil. Esse movimento fortalece nosso portfólio e contribui com a nossa estratégia para o nosso crescimento sustentável e nossa consolidação.

- SE 500/230/13,8 kV Guaíba III
- SE 230 kV Guaíba II
- SE 525 kV Nota Santa Rita
- SE 525 kV Gravataí
- SE 500/230/13,8 kV Candiota II
- SE 525 kV Povo Novo
- SE 525 kV Marmeleiro
- SE 525 kV Santa Vitória do Palmar
- LT 230 kV Guaíba II / Guaíba III
- LT 525 kV Guaíba III – Nova Santa Rita
- LT 525 kV Guaíba III – Gravataí
- LT 525 kV Santa Vitória do Palmar – Marmeleiro
- LT 525 kV Marmeleiro – Povo Novo
- LT 525 kV Povo Novo – Guaíba III
- LT 525 kV Candiota II – Guaíba III

Localização:

extensão por **37** municípios, no Rio Grande do Sul.

Tempo de concessão:

30 anos, março de 2019 a abril de 2049.

Etapa:

em operação desde agosto de 2021.

Participação societária:

100% Quantum a partir de dezembro de 2024.

Extensão:

1.135 km (sendo **1.097** km em **500** kV e 38 km em **230** kV).

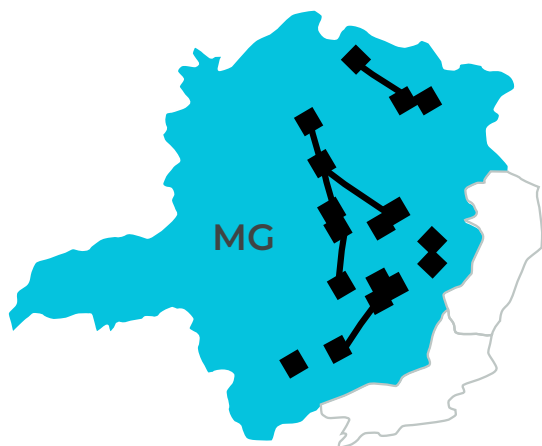
8 subestações

Receita Anual Permitida (RAP) líquida¹:

R\$ 298 milhões.

¹ Ciclo 2024/2025

Mantiqueira



- SE 500/345 kV Presidente Juscelino
- SE 500/230 kV Itabira 5
- SE 345 kV Itutinga
- SE 345 kV Sarzedo
- SE 345 kV Jeceaba
- SE 345 kV Barro Branco
- SE 345 kV Itabirito 2
- SE 345 kV Gerdau Ouro Branco
- SE 345 kV Sete Lagoas 4
- SE 345 kV Pirapora 2
- SE 345/138 kV Betim 6
- SE 345/138 kV Varginha 4
- SE 230/138 kV Janaúba 3
- SE 230/138 kV Braúna
- SE 230/138 kV Timóteo 2

- SE 230/69 kV João Monlevade 4
- SE 230 kV Itabira 2
- SE 230 kV Irapé
- SE 230 kV Araçuaí
- LT 500 kV Presidente Juscelino – Pirapora II
- LT 500 kV Presidente Juscelino – Itabira 5
- LT 345 kV Betim 6 – Sarzedo
- LT 345 kV Betim 6 – Sete Lagoas 4
- LT 345 kV Sete Lagoas 4 – Presidente Juscelino
- LT 345 kV Itabirito 2 – Barro Branco
- LT 345 kV Jeceaba – Itutinga
- LT 345 kV Itabirito II – Jeceaba
- LT 230 kV Itabira II – Itabira 5
- LT 230 kV Irapé – Araçuaí II
- LT 230kV Irapé – Janaúba III



Localização:

extensão por **50 municípios**, em Minas Gerais.

Tempo de concessão:

30 anos, junho de 2016 a junho de 2046.

Etapa:

em operação desde junho de 2020.

Participação societária:

50% Quantum em dezembro de 2024.

Extensão:

1.222 km (sendo **508 km** de **500 kV**, **504 km** de **345 kV** e **210 km** de **230 kV**).

19 subestações.

Receita Anual Permitida (RAP) líquida¹:

R\$ 726 milhões.

¹ Ciclo 2024/2025.

Pampa

- SE 525/230 KV Capivari do Sul
- SE 525 kV Gravataí
- SE 525 kV Guaíba III
- SE 230 kV Viamão III
- LT 525 kV Gravataí – Capivari do Sul
- LT 525 kV Guaíba III – Capivari do Sul
- LT 525 kV Viamão III – Capivari do Sul



Localização:

extensão por **14 municípios**, no Rio Grande do Sul.

Tempo de concessão:

30 anos, de março de 2019 a abril de 2049.

Etapa:

em operação desde julho de 2023.

Participação societária:

50% Quantum, 50% CYMI.

Extensão:

300 km (sendo **226 km** de **500 kV** e **74 km** de **230 kV**).

4 subestações.

Receita Anual Permitida (RAP) líquida¹:

R\$ 102 milhões.

¹ Ciclo 2024/2025.



Nosso trabalho é transportar energia elétrica em extra-alta tensão. Um dos indicadores de avaliação dos nossos ativos é a disponibilidade dessa carga.

Disponibilidade de nossos ativos

Nosso trabalho é transportar energia elétrica em extra-alta tensão. Um dos indicadores de avaliação dos nossos ativos é justamente a disponibilidade dessa carga, que se refere à porcentagem do tempo em que os ativos que compõem as funções de transmissão de energia estiveram em operação. Esses têm que estar plenamente operacionais, 24 horas ao dia, todos os dias do ano.

Este indicador está diretamente relacionado à qualidade do serviço público prestado, e segue todas as normas e procedimentos estabelecidos pelos órgãos responsáveis. Qualquer descumprimento ou contrariedade pode gerar penalização, com implicações diretas na RAP, por meio da Parcela Variável (PV).

Procuramos garantir um índice de excelência na transmissão, assegurando o mais alto nível do indicador, registrando, em 2024, resultados como:

Linhas de transmissão:



Transformadores:



Estratégias tecnológicas

A busca contínua por soluções inovadoras e tecnologias avançadas é um pilar da nossa atuação, com o objetivo de garantir solidez, precisão e confiabilidade às operações.

Empregamos softwares e ferramentas de gestão de ativos amplamente reconhecidos no setor de transmissão de energia elétrica, intensificando a utilização de tecnologias voltadas à coleta e análise de dados em tempo real.

As informações captadas por meio de inspeções aéreas e terrestres são integradas ao nosso Sistema de Informação Geográfica (SIG — ou GIS, na sigla em inglês), que reúne tecnologias capazes de produzir, armazenar, processar, analisar e representar dados georreferenciados. A partir de mapas temáticos, imagens de satélite, cartas topográficas, gráficos e tabelas, o SIG viabiliza o monitoramento detalhado de nossas linhas de transmissão e faixas de servidão, permitindo atuação coordenada com parceiros e o acompanhamento contínuo de planos de ação.

As inspeções aéreas são realizadas com o uso de aeronaves equipadas com sensores visuais de alta definição, termovisores e sensores a laser (LiDAR), que permitem a identificação de

ocorrências como invasões de faixa, presença de obstáculos, erosões, interferência de vegetação nas linhas e atos de vandalismo.

No campo, contamos com fiscais dedicados, equipe de engenharia de backoffice e o suporte das áreas de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, que supervisionam as atividades e validam as informações obtidas em campo, assegurando a confiabilidade dos dados processados.

Entre os sistemas utilizados, destaca-se o Gerenciamento Eletrônico de Documentos

(GED), que permite o controle rigoroso de documentos operacionais, além da gestão de não conformidades, falhas, defeitos e a ativação de garantias técnicas.

Complementando nossa estrutura de gestão, utilizamos a ferramenta EQM – Equipment (Informa), que integra os processos de operação e manutenção. Reconhecida por outras transmissoras e pelo ONS, a ferramenta apoia o monitoramento completo dos ativos, desde o planejamento e execução das manutenções até a geração de ordens de serviço e solicitações de intervenção no sistema elétrico.



Uso de inteligência artificial e geolocalização

Em 2024, utilizamos tecnologias avançadas de inteligência artificial e geoprocessamento para aprimorar nossas rotinas operacionais e fundiárias. Um dos destaques foi o uso de IA na análise automatizada de matrículas de imóveis, durante o processo de aquisição da linha Chimarrão. A tecnologia foi treinada para ler documentos, extrair coordenadas geográficas e convertê-las em dados geoespaciais, permitindo uma análise completa, precisa e em tempo recorde.

Além disso, aplicamos georreferenciamento às nossas ações de operação e manutenção, organizando e visualizando atividades em campo de forma integrada. Essa metodologia já se tornou um case de sucesso internamente e representa um marco do uso estratégico da tecnologia para dar suporte à nossa tomada de decisão.



Case IA em Chimarrão (RS)

Objetivo

Obter a geolocalização das faixas de servidão por onde passam as linhas de transmissão do ativo.

- Nós “ensinamos” a inteligência artificial a ler matrículas de imóveis.
- Identificação das coordenadas geográficas das faixas de servidão.
- IA passa a ler as matrículas dos imóveis.
- Transforma os dados em código Python.
- Geoespacializa esses dados em um mapa.



3 mil

matrículas de imóveis

Leitura de 100%
das matrículas dos imóveis.

- Tempo recorde: processo levou três semanas, ante seis meses, se fosse feito apenas com esforço humano.



Resultado

O case impulsionou a automatização de outros processos rotineiros do nosso dia a dia e trouxe maior acurácia aos nossos processos de avaliação de documentos.



Desempenho financeiro

GRI 201-1

A alta administração acompanha continuamente a saúde financeira da nossa Empresa, garantindo que as rotinas e processos estejam alinhados e plenamente cumpridos, visando a continuidade e sustentabilidade dos negócios. Buscamos excelência nesse processo, permitindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, maximizando os resultados e reduzindo riscos.

O ano de 2024 teve um resultado positivo. O segmento de transmissão é caracterizado por sua alta previsibilidade, o que nos traz um cenário com poucas margens para imprevistos.

No ano, consolidamos nosso portfólio e, atualmente, a Receita Anual Permitida (RAP) dos nossos quatro ativos soma R\$ 1,4 bilhão.

Trabalhamos em um setor com margens elevadas de EBITDA, e hoje nosso resultado ajustado atingiu R\$ 1,1 bilhão. Mantemos uma dívida líquida de R\$ 6,6 bilhões e, ainda assim, entendemos que o nosso negócio é muito lucrativo.

Em 2024, distribuímos R\$ 83 milhões em dividendos, e a previsão para 2025 é distribuir cinco vezes essa quantidade, com expectativa superior a R\$ 400 milhões.

R\$ 1,4 bilhão
de Receita Anual
Permitida (RAP).

R\$ 1,1 bilhão
de EBITDA ajustado
em 2024.

Distribuímos
R\$ 83 milhões
em dividendos em 2024,
e a previsão para 2025
é distribuir cinco vezes
essa quantidade.

Destaques de 2024

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ milhares) GRI 201-1

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Receita Operacional	1.408.703	1.049.542	760.419	114.944
Insumos adquiridos de terceiros	(134.483)	(92.150)	(54.861)	(14.305)
Materiais	(565)	(460)	(1.004)	(115)
Serviços de terceiros	(112.994)	(75.634)	(50.072)	(13.809)
Outras despesas	(20.924)	(16.056)	(3.785)	(381)
Valor adicionado bruto	1.274.220	957.392	705.558	100.639
Depreciação	(312.201)	(173.071)	(131.155)	(7.222)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	962.019	784.321	574.403	93.417
Valor adicionado recebido em transferência	78.741	86.452	51.453	37.304
Receitas financeiras	52.411	58.308	20.305	1.662
Equivalência patrimonial	26.330	28.144	31.148	35.642
Valor adicionado total a distribuir	1.040.760	870.773	625.856	130.721
Distribuição do valor adicionado	1.040.760	870.773	625.856	130.721
Pessoal	35.273	34.093	29.596	23.930
Impostos, taxas e contribuições	185.131	165.575	154.334	(37.119)
Aluguéis	639	625	784	506
Remuneração de capital de terceiros	651.472	496.656	401.445	64.603
Remuneração de capital próprio	168.245	173.824	39.697	78.800
Valor adicionado total distribuído	1.040.760	870.773	625.856	130.721



Pesquisa, desenvolvimento e inovação

GRI 3-3 Tema material - Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Enxergamos a obrigação de atender às diretrizes do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Aneel como uma oportunidade para contribuir com o avanço tecnológico, a eficiência operacional e a confiabilidade da infraestrutura elétrica em prol do país.

O programa incentiva as companhias a atingirem uma escala adequada para gerar conhecimento e transformar ideias em soluções concretas. As iniciativas apoiadas visam

aprimorar o desempenho das organizações e impactar positivamente a vida das pessoas. Desde a promulgação da Lei Federal 9.991/2000, todos os agentes do setor elétrico que integram qualquer elo da cadeia produtiva devem, de forma regulatória, destinar recursos a projetos de pesquisa e desenvolvimento por meio de encargos setoriais. De acordo com a redação atual, estabelecida pela Lei 10.848/2004, as transmissoras de energia devem aplicar 1% da Receita Operacional Líquida (ROL) em PD&I.

A gestão desses recursos em nossas atividades é realizada em conformidade com a regulação vigente, sob responsabilidade do departamento regulatório. Damos atenção especial aos temas estratégicos estabelecidos pelo programa, com reportes mensais à Diretoria. Nossos objetivos de PD&I seguem critérios de desempenho definidos nos níveis de 80%, 100% e 120%.

Nova tecnologia

Buscamos soluções que aumentem a confiabilidade, flexibilidade e a resiliência da rede elétrica, trazendo ao ONS um recurso adicional para lidar com desafios operativos cada vez maiores.

A EPE participou ativamente da iniciativa, por meio de acordo de cooperação técnica firmado com a nossa Empresa, visando utilizar a metodologia desenvolvida para subsidiar o planejamento da expansão e modernização do setor. Dentre os benefícios mapeados, foram:

- Melhor aproveitamento da geração, evitando desperdícios de recursos eólico e solar;
- Alívio do congestionamento da rede de transmissão;
- Controle de tensão e frequência;
- Recomposição quase que instantânea de sistemas em caso de desligamentos, gerando maior flexibilidade e resiliência sistêmica.

Concluímos o escopo do projeto de Análise Técnico-Econômica da Inserção de Sistemas de Armazenamento por Baterias na Rede Básica, que dentre os 57 itens contratados desenvolveu a metodologia que poderá propor a instalação das baterias com base em estudos fundamentados que comprovam a sua viabilidade técnica e econômica. Além disso, houve o upgrade dos softwares (SDDP e Organon) utilizados atualmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e pela Empresa de Pesquisa

Energética (EPE) no planejamento setorial, que receberam ferramentas específicas para o estudo das baterias como solução alternativa na expansão da infraestrutura de redes elétricas.

Foi realizado, em março de 2025, um evento oficial na sede do NOS, no qual foram apresentados os resultados obtidos do projeto. O workshop de encerramento contou com a presença de representantes da Aneel, Ministério de Minas e Energia, EPE e do próprio operador.





Nossas pessoas

51 Gestão de colaboradores
65 Saúde e segurança



Gestão de colaboradores

GRI 2-7 | 2-8 | 2-30 | 404-1 | 404-3 | 405-1

Nossos colaboradores têm um papel essencial e representam um dos principais pilares da Quantum. Valorizamos nossos empregados por meio de políticas, diretrizes, campanhas e ações internas, todas guiadas por valores que refletem a nossa cultura: integridade, honestidade e respeito.

Adotamos uma Política de Ambiente de Trabalho Positivo que reafirma nosso compromisso com a manutenção de um



Valorizamos nossos empregados por meio de políticas, diretrizes, campanhas e ações internas, todas guiadas por valores que refletem a nossa cultura: integridade, honestidade e respeito.

ambiente de trabalho aberto, inclusivo e livre de discriminação, violência e assédio, respeitando a individualidade e a diversidade. Nosso objetivo é incentivar o desenvolvimento dos colaboradores e promover uma atmosfera favorável ao sucesso da nossa Empresa. Acreditamos que esse incentivo ao crescimento impulsiona resultados de excelência para toda a Companhia.

Todos os nossos colaboradores são contratados em regime permanente e em período integral. Em 2024, nosso quadro funcional registrou 57 colaboradores, incluindo dois estagiários com carga horária de trabalho parcial. Como nosso escritório está localizado em São Paulo (SP), justifica-se a predominância de colaboradores na região Sudeste. Contamos, ainda, com dois fiscais alocados em campo, sendo um em Queimada Nova (PI) e outro em Guaíba (RS). Durante o período, não houve variações significativas no quadro de pessoal, exceto pela contratação de um novo fiscal de campo no Rio Grande do Sul. [GRI 2-7](#)



Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero GRI 405-1

Categoria funcional	Gênero	2022		2023		2024	
		Total	%	Total	%	Total	%
Presidência, C-level e diretoria	Homens	5	100,0	6	100,0	5	100,0
	Mulheres	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Total	5	100,0	6	100,0	5	100,0
Gerentes e superintendentes	Homens	8	66,7	8	72,7	7	70,0
	Mulheres	4	33,3	3	27,3	3	30,0
	Total	12	100,0	11	100,0	10	100,0
Coordenadores	Homens	7	87,5	10	66,7	10	66,7
	Mulheres	1	12,5	5	33,3	5	33,3
	Total	8	100,0	15	100,0	15	100,0
Especialistas, analistas e engenheiros	Homens	14	42,4	12	50,0	13	48,1
	Mulheres	19	57,6	12	50,0	14	51,9
	Total	33	100,0	24	100,0	27	100,0
Total	Homens	34	58,6	36	64,0	36	63,0
	Mulheres	24	41,4	20	36,0	21	37,0
	Total geral	58	100,0	56	100,0	57	100,0

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária GRI 405-1

Categoria funcional	Faixa etária	2021		2023		2024	
		Total	%	Total	%	Total	%
Presidência, C-level e diretoria	Abaixo de 30 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	De 30 a 50 anos	3	60,0	4	66,7	4	80,0
	Acima de 50 anos	2	40,0	2	33,3	1	20,0
	Total	5	100,0	6	100,0	5	100,0
Gerentes e superintendentes	Abaixo de 30 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	De 30 a 50 anos	11	91,7	10	90,9	8	80,0
	Acima de 50 anos	1	8,3	1	9,1	2	20,0
	Total	12	100,0	11	100,0	10	100,0
Coordenadores	Abaixo de 30 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	De 30 a 50 anos	7	87,5	14	93,3	14	93,3
	Acima de 50 anos	1	12,5	1	6,7	1	6,7
	Total	8	100,0	15	100,0	15	100,0
Especialistas, analistas e engenheiros	Abaixo de 30 anos	4	12,1	4	16,7	8	29,6
	De 30 a 50 anos	29	87,9	20	83,3	18	66,7
	Acima de 50 anos	0	0,0	0	0,0	1	3,7
	Total	33	100,0	24	100,0	27	100,0
Total	Abaixo de 30 anos	4	6,9	4	7,1	8	14,0
	De 30 a 50 anos	50	86,2	48	85,7	44	77,2
	Acima de 50 anos	4	6,9	4	7,1	5	8,8
	Total geral	58	100,0	56	100,0	57	100,0

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e ou raça GRI 405-1

		2021		2023		2024	
Categoria funcional	Cor ou raça	Total	%	Total	%	Total	%
Presidência, C-level e diretoria	Preta	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Parda	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Branca	5	100,0	6	100,0	5	100,0
	Indígena	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Amarela	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Total	5	100,0	6	100,0	5	100,0
Gerentes e superintendentes	Preta	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Parda	1	8,3	2	18,2	1	10,0
	Branca	11	91,7	9	81,8	9	90,0
	Indígena	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Amarela	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Total	12	100,0	11	100,0	10	100,0
Coordenadores	Preta	2	25,0	2	14,3	2	13,3
	Parda	0	0,0	3	21,4	3	20,0
	Branca	5	62,5	9	64,3	9	60,0
	Indígena	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Amarela	1	12,5	1	7,1	1	6,7
	Total	8	100,0	15	100,0	15	100,0

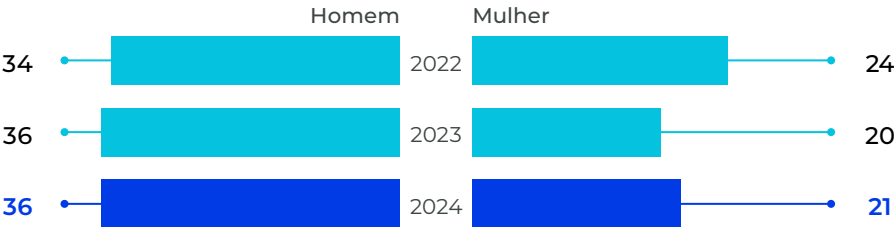
Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e ou raça GRI 405-1

		2021		2023		2024	
Categoria funcional	Cor ou raça	Total	%	Total	%	Total	%
Especialistas, analistas e engenheiros	Preta	3	9,4	2	9,1	2	7,4
	Parda	7	21,9	5	22,7	6	22,2
	Branca	22	68,8	15	68,2	17	63,0
	Indígena	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Amarela	1	3,1	2	9,1	2	7,4
	Total	32	100,0	24	100,0	27	100,0
Total	Preta	5	8,6	4	7,1	4	7,0
	Parda	8	13,8	10	17,9	10	17,5
	Branca	43	74,1	39	69,6	40	70,2
	Indígena	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Amarela	2	3,4	3	5,4	3	5,3
	Total geral	58	100,0	56	100,0	57	100,0

Percentual de empregados por categoria funcional, por PcDs GRI 405-1

		2021		2023		2024	
Categoria funcional	PcD	Total	%	Total	%	Total	%
Presidência, C-level e diretoria	Pessoa com deficiência	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Pessoa sem deficiência	5	100,0	6	100,0	5	100,0
	Total	5	100,0	6	100,0	5	100,0
Gerentes e superintendentes	Pessoa com deficiência	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Pessoa sem deficiência	12	100,0	11	100,0	10	100,0
	Total	12	100,0	11	100,0	10	100,0
Coordenadores	Pessoa com deficiência	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Pessoa sem deficiência	8	100,0	15	100,0	15	100,0
	Total	8	100,0	15	100,0	15	100,0
Especialistas, analistas e engenheiros	Pessoa com deficiência	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Pessoa sem deficiência	33	100,0	24	100,0	27	100,0
	Total	33	100,0	24	100,0	27	100,0
Total	Pessoa com deficiência	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Pessoa sem deficiência	58	100,0	56	100,0	57	100,0
	Total geral	58	100,0	56	100,0	57	100,0

Informações dos empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 2-7



Informações dos empregados por tipo de contrato de trabalho e região GRI 2-7

		2022	2023	2024
Empregados permanentes	Norte	0	0	0
	Nordeste	0	1	1
	Centro-Oeste	0	0	0
	Sul	0	0	1
	Sudeste	58	55	55
	Total	58	56	57

Nota: todos os empregados são permanentes.

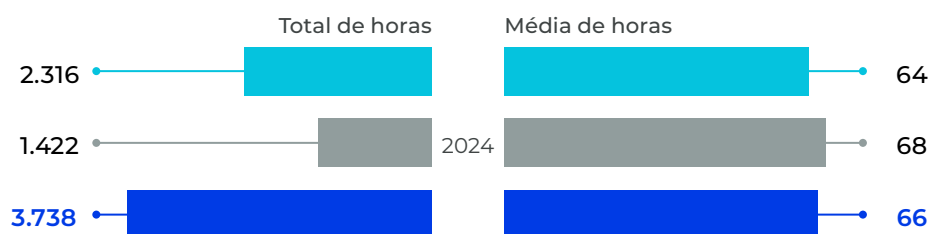
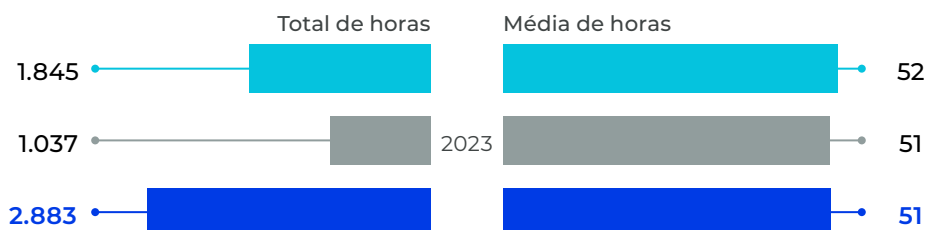
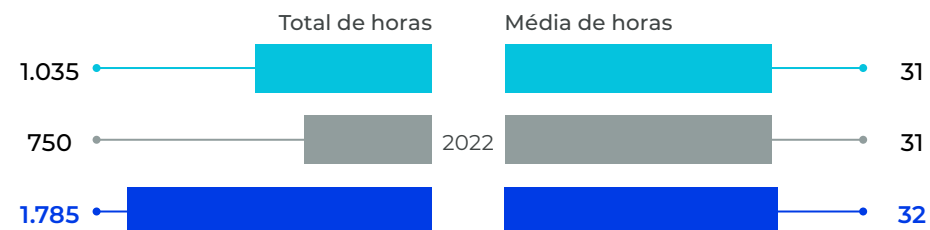
Informações dos empregados por tipo de trabalho e gênero GRI 2-7

	2022			2023			2024		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados em período integral	34	24	58	36	20	56	36	19	55
Empregados em período parcial	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Total	34	24	58	36	20	56	36	21	57

Nota: não há categoria de empregados sem garantia de horas.

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero

GRI 404-1

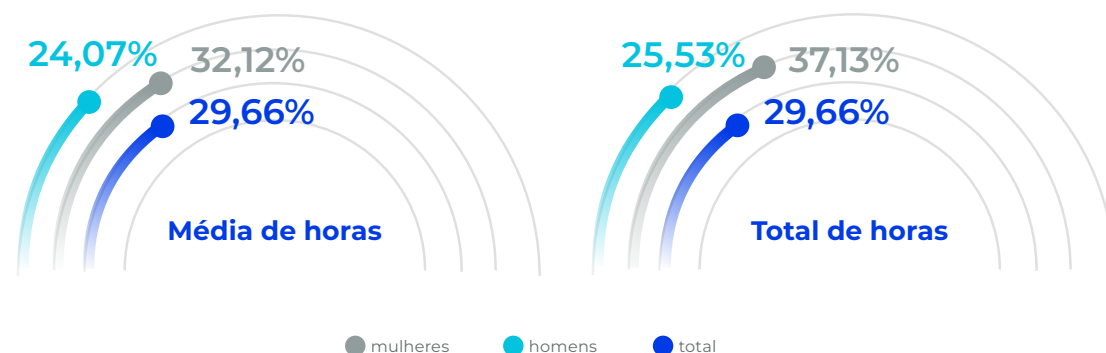


● Homens ● Mulheres ● Total horas de treinamento

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero

GRI 404-1

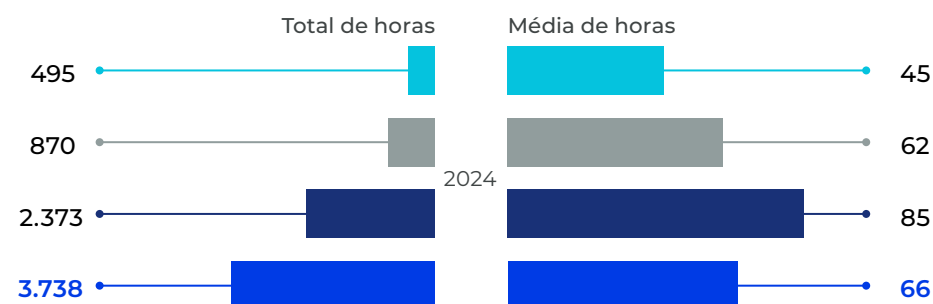
Δ 2024/2023



● mulheres ● homens ● total

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional

GRI 404-1



● Gerentes e superintendentes ● Especialistas, analistas e engenheiros
● Coordenadores ● Total horas de treinamento

Canais de comunicação

Acreditamos na importância de criar uma comunicação clara e objetiva, que promova a integração, o engajamento e o desenvolvimento das nossas atividades. Por isso, nossos canais de relacionamento com nossas partes interessadas têm a transparência como fundamento.

Contamos com a intranet e com comunicados internos por e-mail, além do Canal Confidencial.

Por meio da nossa intranet, nossos colaboradores podem acessar todos os comunicados divulgados e receber alertas de e-mails sempre que um novo conteúdo é disponibilizado para leitura. Disponibilizamos também as políticas, normas e uma biblioteca de fotos, além de conteúdo que estimula a integração online de novos colaboradores e da agenda de aniversariantes.

Nos nossos canais, abordamos temas relevantes, como *compliance*, sustentabilidade, segurança do trabalho e cibernética, as ações realizadas e assuntos relacionados à saúde física e mental. Além disso, ao longo do ano, realizamos encontros chamados Townhall, com o objetivo de promover o alinhamento e o acompanhamento de metas e projetos.



Acreditamos na importância de criar uma comunicação clara e objetiva, que promova a integração, o engajamento e o desenvolvimento das nossas atividades.



Nossa Ouvidoria é também um importante canal de comunicação e está disponível para dúvidas, sugestões e reclamações de *stakeholders* diversos, pelo e-mail ouvidoria@quantumbtr.com.

Avaliação de desempenho

Realizamos, anualmente, a avaliação de desempenho, com o objetivo de garantir que todos os colaboradores tenham o mesmo direcionamento, podendo alcançar os melhores resultados. A avaliação é realizada por meio de um sistema e tem início com a autoavaliação do colaborador, seguida pela avaliação do gestor. Os resultados são analisados em um Comitê de Calibração, no qual são discutidos talentos, oportunidades e aspectos relacionados ao desenvolvimento profissional, o que serve como base para a tomada de decisões sobre mérito e promoções. [GRI 404-3](#)

As fases da avaliação

1 Fase alinhar (janeiro e fevereiro)

Etapa inicial, na qual são estabelecidos os objetivos do ano, que incluem metas corporativas e metas individuais. As metas individuais devem estar alinhadas com os nossos objetivos estratégicos e da área e com as responsabilidades atribuídas a cada colaborador.

2 Fase revisar (julho e agosto)

Fase que tem como objetivo acompanhar o progresso das metas individuais e do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). É o momento para o gestor e o colaborador discutirem o desempenho do primeiro semestre e definirem um plano de atingimento de metas até o fim do ano.

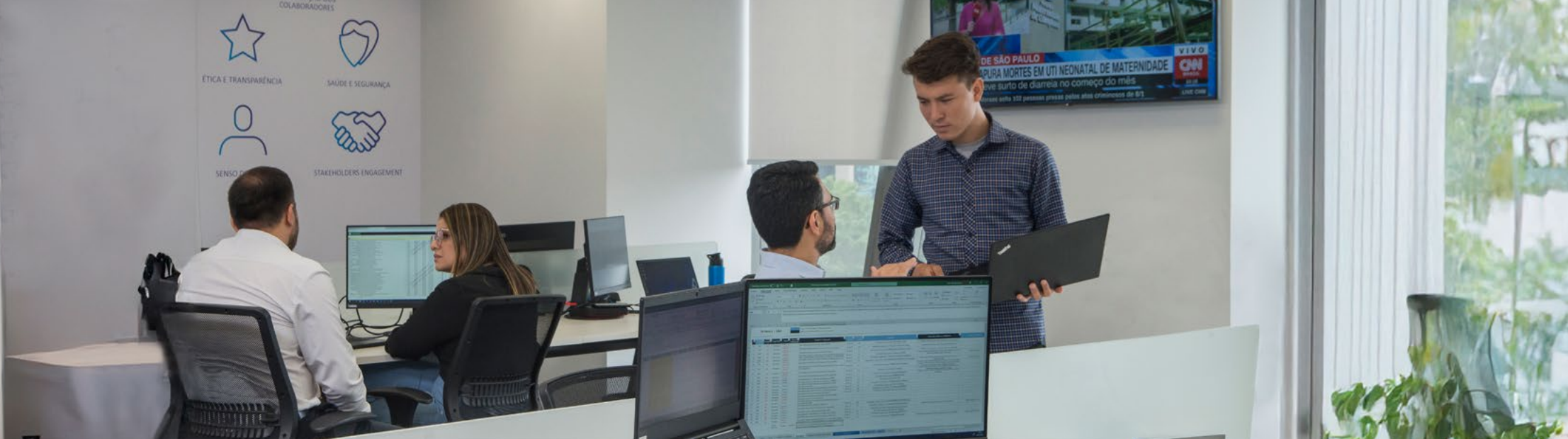
3 Fase avaliar (dezembro a fevereiro do ano seguinte)

Última etapa, totalmente dedicada à apuração dos resultados e da performance ao longo do ano. O colaborador realiza uma autoavaliação, refletindo sobre seu desempenho e identificando suas habilidades e competências a serem desenvolvidas. Os gestores, então, avaliam o desempenho dos colaboradores com base nas metas individuais e competências e, por fim, é realizada uma reunião de calibração, composta pelo Comitê de Remuneração, para garantir que o processo de avaliação de desempenho seja justo, consistente e alinhado aos objetivos estratégicos da Organização.

Conclusão

O resultado desta avaliação determina o pagamento de Participação dos Lucros e Resultados (PLR).





Avaliações de desempenho por categoria [GRI 404-3](#)

	2022		2023		2024	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Presidência, C-level e Diretoria	10,0%	0,0%	17,0%	0,0%	14,0%	0,0%
Gerentes e superintendentes	26,0%	5,0%	20,0%	11,0%	19,0%	14,0%
Coordenadores	35,0%	19,0%	26,0%	16,0%	28,0%	24,0%
Especialistas, analistas, engenheiros	29,0%	76,0%	37,0%	73,0%	39,0%	62,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Benefícios e bem-estar dos colaboradores

A saúde e o bem-estar são temas muito importantes para nós e nosso quadro funcional. Levando isso em consideração e como forma de valorização dos colaboradores, oferecemos um conjunto de benefícios para todos, de maneira igualitária e sem qualquer tipo de discriminação:

- Seguro de vida;
- Assistência médica e assistência odontológica para colaboradores e seus dependentes, com regime de coparticipação;
- Reembolsos de vacinas;
- Previdência privada;
- Vale-refeição;
- Wellhub;
- Telepsicologia – atendimento psicológico online, com profissionais especializados;
- Auxílio-medicamento;
- Short Friday;
- Tela Doc – consultas 24 horas por dia, online e sem custo, incluindo apoio nutricional e orientação de preparador físico, todos via aplicativo;
- Para casos de emergência, telemedicina pelo prestador International Health Care.

Também realizamos análises ergonômicas conforme a NR17 e promovemos treinamentos para garantir a condição física saudável no ambiente de trabalho.

Em 2024, além dos benefícios oferecidos, mantivemos um olhar atento para a promoção da saúde e do bem-estar dos nossos colaboradores, reforçando nosso compromisso com um ambiente de trabalho saudável, acolhedor e sustentável. As iniciativas abrangeram tanto o cuidado com a saúde física e emocional quanto o desenvolvimento contínuo das pessoas.

Iniciamos o ano com a Semana de Benefícios, na qual, além de reforçarmos os benefícios que oferecemos, promovemos palestras educativas como “Perda de peso x emagrecimento: qual a diferença?” e “Precisamos falar de saúde mental”. Também fortalecemos nosso

programa de telepsicologia, que oferece apoio psicológico remoto com total sigilo e acessibilidade.

Ao longo do ano, realizamos campanhas de prevenção à saúde, com destaque para a vacinação gratuita contra a gripe e as ações dos meses temáticos: Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. No Setembro Amarelo, promovemos uma palestra sobre saúde mental, além de uma sessão de *mindfulness* e *quick massage* para os colaboradores. Já nos meses de outubro e novembro, implementamos uma ação especial de isenção total na coparticipação de exames médicos preventivos, incentivando o cuidado com a saúde.

Essas iniciativas refletem nosso entendimento de que o bem-estar das pessoas é essencial para a construção de uma empresa mais humana, engajada e sustentável.

Política de Remuneração

Elaborada internamente, baseada na tabela de cargos e salários, de acordo com a metodologia da Korn Ferry, a política contempla a remuneração fixa e variável. Cabe acrescentar que todos os nossos colaboradores são cobertos por acordo coletivo de trabalho. [GRI 2-30](#)

Para remuneração fixa

Participamos com regularidade de pesquisas salariais, com o objetivo de garantir uma posição competitiva em relação às empresas do setor em que buscamos captar recursos. O salário-base de um colaborador deve refletir a contribuição do seu trabalho, assim como o desempenho individual, as habilidades e competências demonstradas. Desse modo, nossa estrutura salarial é composta por grades e faixas salariais. As alterações salariais ocasionadas por mérito e promoção passam sempre pela aprovação do Comitê de Remuneração.

Para remuneração variável

Com base no Programa Short Term Incentive Plan (Stip, ou Plano de Incentivo de Curto Prazo, em português), aprovado anualmente pelo nosso Comitê Executivo para o respectivo ano e compartilhado com todos os colaboradores, e que se alinha às nossas metas e aos objetivos, avaliando métricas de desempenho em três grupos diferentes:

1. Metas corporativas, a serem alcançadas pela Quantum, geralmente financeiras e de acordo com a estratégia dos negócios, como, por exemplo, práticas ESG;

2. Metas individuais, que buscam o cumprimento das entregas que são estabelecidas de acordo com o escopo de cada colaborador;

3. Metas de competência, que avaliam a forma de trabalho de cada colaborador, comportamentos, processos e qualidade da entrega.

O pagamento deste Programa é feito através do acordo de PLR homologado pelo sindicato.

Capacitação profissional

Nossa atuação é bastante técnica, por isso priorizamos e valorizamos o desenvolvimento dos nossos colaboradores. Como o mercado passa por constantes transformações, precisamos nos manter atualizados e prontos para novos desafios. Muitos de nossos profissionais são referência em geoprocessamento e operações, o que nos diferencia no mercado. Estamos também atentos à inteligência artificial, bem como às tendências e demandas do nosso segmento.

Em 2024, ampliamos ainda mais nosso investimento em desenvolvimento, com a concessão de bolsas para cursos técnicos, workshops e cursos de idiomas. Essa iniciativa teve como base a aprovação de um número maior de bolsas de estudo, o que também se refletiu em um aumento expressivo nas horas de capacitação.

Reconhecemos que líderes bem preparados são fundamentais para impulsionar o desempenho de uma empresa, promover ambientes de trabalho saudáveis e inspirar suas equipes a alcançar os melhores resultados. Por isso,



em 2024, implementamos um programa de formação de liderança voltado a todos os nossos gestores, reforçando nosso compromisso com o crescimento profissional e a excelência na gestão.

A iniciativa teve como objetivo fortalecer as competências comportamentais e estratégicas dos líderes, abordando temas como comunicação, gestão de pessoas, tomada de decisão, cultura organizacional, ESG e visão de

futuro. Além de promover o desenvolvimento individual, o programa também contribuiu para o alinhamento da liderança em torno dos nossos valores e objetivos.

Capacitar nossos gestores é investir no nosso futuro e na construção de uma cultura sólida, inclusiva e orientada a resultados sustentáveis.

[GRI 404-1](#)



Saúde e segurança

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10 | 3-3 Tema material - Saúde dos colaboradores

Com o objetivo de manter total responsabilidade com relação à saúde e segurança do trabalho dos nossos colaboradores e da população potencialmente impactada por nossas operações, seguimos com a política de zero incidentes de alto risco e zero doenças ocupacionais.

A responsabilidade direta pela performance nesse tema, bem como pelo desenvolvimento e pela implementação de estratégias que alcancem e superem esses objetivos, é atribuída à nossa liderança. Também cabe à liderança comunicar com clareza e atuar ativamente

na promoção desses valores, envolvendo não apenas os colaboradores, mas também fornecedores, parceiros e comunidades.

A gestão de saúde e segurança é sustentada por diversos elementos, incluindo o planejamento e a análise de riscos e das energias envolvidas nas atividades, a adoção de barreiras de segurança e o monitoramento dos processos por meio de um sistema de Comitês de Saúde e Segurança, que, por sua vez, realizam reuniões periódicas para avaliar o desempenho das ferramentas utilizadas, discutir ações de melhoria contínua e fomentar o aprendizado.

Como forma de fomentar o aprendizado setorial e promover a melhoria contínua em saúde e segurança, realizamos a proposta, em 2021, da criação do Comitê de Saúde e Segurança na Abrate, do qual participamos ativamente. O comitê promove a troca de boas práticas, a discussão de medidas de proteção para atividades críticas e outras iniciativas que contribuem para o fortalecimento do setor, como o levantamento anual de indicadores, que subsidia o desenvolvimento de ações preventivas e corretivas.

Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho é aplicado a todos os empregados, contratados e subcontratados das unidades organizacionais, contemplando o cumprimento dos requisitos legais relacionados ao tema, como, por exemplo, as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego: NR07, NR09, NR10, NR35, entre outras.

Anualmente, estabelecemos metas alinhadas à política de zero incidentes de alto risco e zero acidentes com afastamento, com compromissos formais sobre o tema expressos nas nossas políticas e nas estratégias traçadas a cada ano.

Além disso, as lideranças realizam observações de saúde e segurança estruturadas nas atividades em andamento, com a finalidade

de criar uma cultura de trabalho segura, para que os colaboradores possam tomar as decisões corretas mesmo quando não estão sob supervisão.

No ano, 82 trabalhadores foram cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, com acompanhamento por auditoria interna.

Trabalhadores abrangidos pelo sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional GRI 403-8

	2023	2024
Número de trabalhadores cobertos pelo sistema	87	135
Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema	100,0%	100,0%
Número de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria interna	87	82
Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria interna	100,0%	61,0%
Número de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria externa	0	0
Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria externa	0,0%	0,0%

Análise de riscos de saúde e segurança do trabalho

Apoiamos nossas áreas operacionais na aplicação de ferramentas de análise de riscos e definição de barreiras de segurança em atividades de operação e manutenção em linhas e subestações. As ações incluem planejamento prévio de atividades críticas, com análise técnica e gestão de riscos. Para tanto, adotamos medidas para eliminar a periculosidade e minimizar riscos de acidentes de trabalho, com base na hierarquia de controles, visando identificar e conter a energia que possa ficar fora de controle com barreiras que não dependam exclusivamente do desempenho humano, complementadas por outras camadas de proteção que dão suporte às barreiras mais importantes usualmente adotadas. [GRI 403-9](#)

Diariamente, para as atividades de campo, além de procedimento operacionais, realizamos a identificação de perigos que possuem potencial de causar acidentes de trabalho. Por meio do Planejamento Diário de Segurança do Trabalho (PDST), conduzido pelo líder e sua equipe, com supervisão dos coordenadores e da gerência, analisamos as etapas mais importantes das atividades e suas barreiras de segurança necessárias.

Conforme exigido pelas NRs 01, 07 e 09, a comunicação de riscos, somada às análises diárias, também é reforçada por meio de inspeções de rotina e observações de segurança feitas pelas lideranças em campo, que avaliam condições de trabalho, riscos não mitigados e eventuais necessidades de investimento. Para atividades consideradas de alto potencial, são realizados planejamentos específicos abrangentes, em que a participação da nossa liderança é obrigatória. [GRI 403-9](#)

Essa abordagem também é aplicada aos riscos relacionados a doenças ocupacionais. Nossos indicadores são medidos utilizando como base para cálculo 1.000.000 de horas trabalhadas. Para o próximo ciclo, estabelecemos como metas para acidentes o limite máximo de duas ocorrências com afastamento de menor gravidade, bem como um incidente de alto risco com contato (ou, em inglês, *High Risk Incident* – HRI) sem consequências graves. As mesmas abordagem e metas valem para doenças ocupacionais. [GRI 403-9](#)

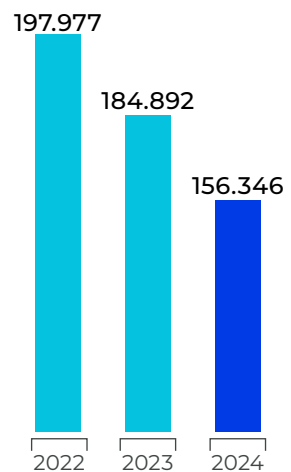
Por meio do Planejamento Diário de Segurança do Trabalho (PDST), analisamos as etapas mais importantes das atividades e suas barreiras de segurança necessárias.

A matriz de treinamento contempla capacitações para a liderança e para os profissionais de operação e manutenção.

As competências das equipes são analisadas quanto a habilidades, atitudes e treinamentos exigidos por lei e pelo nosso sistema de gestão. A matriz de treinamento contempla capacitações para a liderança e para os profissionais de operação e manutenção. A estrutura de *compliance* oferece canais para denúncia de condições de trabalho inadequadas e conduz investigações de incidentes, com maior envolvimento da alta administração em casos de risco elevado.

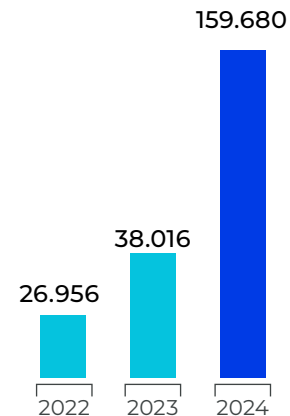
Informações para empregados GRI 403-9

Número de horas trabalhadas



Informações para contratados

Número de horas trabalhadas



Nota: não há ocorrência de óbitos, bem como não há acidentes.

Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho GRI 403-5

- Treinamentos de Integração;
- Treinamento em Segurança Elétrica - conforme NR10;
- Treinamento em Trabalho em Altura - conforme NR35;
- Treinamentos de Primeiro Socorros;
- Treinamento de Avaliação de Riscos;
- Treinamento de Procedimentos Operacionais Diversos.





Gestão da sustentabilidade

70 Engajamento de *stakeholders*

73 Plano de Engajamento de *Stakeholders*

77 Meio Ambiente





Engajamento de *stakeholders*

GRI 2-29 | 413-1 | 413-2 | 3-3 Tema material – Relacionamento com a comunidade

Buscamos atender às demandas externas e, também, estabelecer um diálogo que impulse a responsabilidade social e ambiental em todas as nossas operações. Nossa gestão, por meio de Conselhos de Administração e Diretorias, segue os *standards* do mercado e visa a comunicação de nossas ações aos públicos externos de maneira clara, assertiva e transparente.

Adotamos práticas e estratégias para assegurar a eficácia e a relevância do nosso diálogo com as partes interessadas. Essas abordagens estão

alinhadas com o nosso compromisso de construir relacionamentos sustentáveis e transparentes e passam por itens importantes, como identificação e mapeamento de *stakeholders*, métodos de comunicação diversificados (reuniões presenciais, pesquisas, canais de Ouvidoria interno e externo, plataformas digitais etc.), capacitação e sensibilização de nossos colaboradores e lideranças sobre a importância do engajamento, entre outros.

Diversas ações também objetivam alcançar as comunidades das áreas de influência de nossos

ativos operacionais, um compromisso que está inserido em nosso Plano de Engajamento de *Stakeholders*, que visa promover o diálogo contínuo e eficaz.



Adotamos práticas e estratégias para assegurar a eficácia e a relevância do nosso diálogo com as partes interessadas.

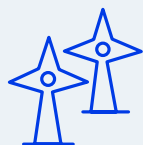
Impactos positivos



Geração de emprego e renda: a presença de nossas Linhas de Transmissão (LTs) possibilita a criação de oportunidades de emprego durante sua construção e operação, beneficiando diretamente a economia local.



Desenvolvimento de infraestrutura: a construção e a operação das LTs melhoram a infraestrutura da região, facilitando o acesso a serviços essenciais, a atração de novos negócios e a modernização de atividades agropecuárias, contribuindo para a valorização das propriedades.



Viabilização da transição energética: nossas LTs viabilizam o escoamento de energia elétrica renovável gerada por usinas hidrelétricas, solares e eólicas nas regiões em que operamos. Com a presença dos nossos ativos, a transição energética se torna mais rápida e eficaz.



Segurança e confiabilidade energética: garantia do acesso universal e contínuo à energia elétrica, um serviço essencial para temas de qualidade de vida, saúde, educação e segurança pública.

Impactos negativos



Interferência na dinâmica das comunidades: não houve deslocamentos de comunidades inteiras na implementação de nossas LTs; e se houve, foi realizada a devida indenização financeira e regularização imobiliária.



Percepções negativas: a falta de comunicação clara pode levar à desconfiança e ao entendimento errado sobre o nosso trabalho.



Interferência em atividades locais: a construção e a operação das LTs podem impactar negativamente atividades agrícolas ou de criação de gado, levando a conflitos entre as necessidades da operação e os interesses dos produtores locais.

Analisando especificamente a LT Sertaneja, a operação pode trazer alguns impactos negativos para as comunidades locais. Alguns exemplos estão listados abaixo:

Impacto visual: a estrutura das torres e cabos pode alterar a paisagem natural e diminuir a atratividade estética da região para as comunidades locais.

Impacto ambiental: devido à operação da LT, pode ocorrer a fragmentação de habitats anteriormente preservados, além de impactos na dinâmica da fauna local.

Restrição de uso do solo: para manter a segurança na operação da LT, ocorrem limitações sobre o uso do solo abaixo e ao redor da faixa de servidão, afetando atividades agrícolas ou de lazer.

Para todos os aspectos negativos listados, existem ações mitigadoras descritas nas licenças e autorizações ambientais, para trazer uma melhor eficiência operacional e socioambiental dos ativos. Essas ações são implementadas de forma sistêmica, periódica e estruturada e fazem parte do nosso compromisso de estar em linha com os requisitos legais e regulatórios.

Considerando que trabalhamos com concessões de longo prazo (30 anos), temos como compromisso a devida integração às populações de onde operamos. Isso envolve dedicar atenção especial ao estudo de cada localidade da grande extensão territorial que cobrimos, e à melhor compreensão de suas características e necessidades.

Prezamos, assim, pela segurança e bem-estar das comunidades e buscamos contribuir para o crescimento regional. Em 2024, desenvolvemos uma frente específica voltada à prevenção de queimadas, com ações que envolveram conversas e capacitações junto a proprietários das regiões onde atuamos, além de secretarias municipais, prefeituras e defesas civis. Promovemos atividades de educação ambiental e comunicação social, aproveitando a oportunidade para incluir, de forma estruturada, o tema das queimadas. Essa iniciativa permitiu ampliar o alcance do nosso plano e fortalecer o engajamento com diferentes públicos estratégicos

Ações da Quantum para mitigação dos impactos

GRI 413-1

Avaliações de impacto e consulta pública: realizamos avaliações de impacto social para identificar possíveis consequências de nossas atividades tanto em Sertaneja quanto em Chimarrão. Em Sertaneja, também dispomos de planos de engajamento de *stakeholders* baseados em mapeamentos dessas partes (a serem adotados em Chimarrão no decorrer de 2025). Por meio de consultas públicas, as comunidades podem discutir suas preocupações e sugerir melhorias.

Canais de comunicação: estabelecemos canais de comunicação claros e acessíveis para interagir com as comunidades e evitar desconfiças. Essas interações incluem reuniões

regulares, boletins informativos e fóruns comunitários, além de processos formais de queixas por parte de comunidades locais, em Sertaneja e Chimarrão, através do Canal de Ouvidoria Quantum (0800).

Monitoramento: possuímos um monitoramento contínuo dos impactos sociais e econômicos gerados por nossas atividades, envolvendo a coleta de feedback das comunidades, permitindo ajustes nas estratégias de atuação, com base nas realidades locais e nas necessidades emergentes. Realizamos a divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social (licenciamento ambiental dos projetos Sertaneja e Chimarrão).

Plano de Engajamento de *Stakeholders*

GRI 2-29 | 413-2

Nosso Plano de Engajamento de *Stakeholders* (PES) tem como objetivo a maior proximidade com os públicos de relacionamento nas regiões onde estão alocados os ativos que gerenciamos integralmente. O PES é um documento estratégico que se soma às nossas políticas, planos e normas. Apresenta as diretrizes e abordagens para o desenvolvimento e manutenção do relacionamento com nossos públicos de interesse, dada a necessidade de desenvolvimento de estratégias consistentes de comunicação ao longo de todo o ciclo de vida dos ativos.

O reconhecimento de nossos públicos e a devida tratativa das comunicações ajudam não só a criar um ambiente de envolvimento com o planejamento das ações – criando um ciclo de confiança, interesse e parceria –, como também a melhorar os resultados da Organização.

Mantemos diferentes tipos de engajamento, tais como participação direta, consultas, relato de informações, monitoramento periódico, entre outros. A frequência varia de acordo

com o grupo de *stakeholders* e o contexto, variando de pontual a anual com órgãos reguladores; semestral com comunidades locais; trimestral com colaboradores na gestão de metas e indicadores; contínuo com colaboradores, fornecedores, investidores, entre outras.

Alinhamentos

O PES está alinhado aos Princípios do Equador e aos documentos do International Finance Corporation (IFC) para atender às demandas que nos direcionam a identificar, evitar, minimizar e gerenciar riscos e impactos como forma de fazer negócios de maneira sustentável. Além disso, demonstra a importância dos relacionamentos, principalmente junto às partes afetadas, durante todo o ciclo de vida do projeto, e não apenas na etapa inicial de viabilidade e avaliação.

Também foram referenciados normativos internacionais, tais como a Accountability (AA1000) e as diretrizes GRI G4. Para a LT Sertaneja, foi previsto o levantamento das

informações que envolvem o tema. Buscamos compreender quais são as instituições atuantes nos municípios abrangidos pelas nossas operações, utilizando como metodologia o diagrama de Venn, ferramenta que permite classificar as partes interessadas e definir a importância relativa dos atores sociais a partir de indicadores.



Matriz

Na Quantum, entendemos que nossa licença social para operar é construída diariamente, por meio de um relacionamento transparente e de respeito mútuo com as comunidades e instituições impactadas por nossas operações. Para nortear essa atuação, dedicamos um esforço contínuo e estruturado ao engajamento.

Por meio de um processo abrangente, que inclui entrevistas diretas, pesquisas de campo e análises sociais detalhadas, construímos e mantemos atualizada nossa Matriz de Partes Interessadas. Essa ferramenta estratégica vai além de um simples mapeamento: ela nos permite identificar, de forma preditiva, os riscos e as oportunidades sociais específicas de cada localidade, servindo como alicerce para nossas ações.

Com base nesse diagnóstico, implementamos planos de engajamento focados em fortalecer nossos canais de comunicação. O objetivo é criar um diálogo constante e de qualidade, que nos permita não apenas esclarecer dúvidas e prevenir conflitos, mas também construir vínculos de confiança e parcerias duradouras.

Um resultado prático desse trabalho é a conscientização sobre o uso seguro e compatível da faixa de servidão, uma área essencial para garantir a segurança operacional de nossas linhas e, principalmente, das pessoas que vivem ou trabalham em seu entorno. Ao explicar a importância de manter essa faixa livre de construções e culturas de grande porte, trabalhamos em conjunto com as comunidades para garantir a segurança de todos.

Nosso trabalho de engajamento é um pilar da nossa governança, e ele nos permite prevenir e mitigar riscos, transformando potenciais impactos negativos em oportunidades de geração de valor compartilhado, tanto para a Quantum quanto para todas as nossas partes interessadas.

Oportunidades

Além dessas ações, o PES prevê a nossa participação ativa nas comunidades, sobretudo em oportunidades relacionadas à sustentabilidade da região, tendo como foco sempre observar as perspectivas futuras e aprofundar os temas que influenciam nosso desenvolvimento.

Programa de Comunicação Social (PCS)

Nosso Programa de Comunicação Social (PCS) leva informações para as comunidades do entorno dos nossos empreendimentos e fortalece os laços com elas. Assim, informar sobre os principais eventos previstos do empreendimento é uma maneira de auxiliar na gestão socioambiental, permitindo identificar e negociar alternativas que preservem os direitos e necessidades dessas comunidades, diminuindo a possibilidade de conflitos de interesses.

Essa comunicação é feita em duas direções, por isso, além das equipes que fazem ações em campo, é disponibilizado um canal de Ouvidoria para atender eventuais demandas e tirar dúvidas dos moradores das localidades onde nossos ativos estão localizados.

Em 2024, o Programa de Comunicação Social em Chimarrão se destacou pela realização mensal do Minuto Ambiental, uma ação de capacitação voltada para as equipes internas de operação e de gestão ambiental, na qual foram abordados temas relevantes, como saúde pública, meio ambiente, gestão de resíduos e programas de monitoramento de fauna.

Programa de Educação Ambiental (PEA)

Nosso Programa de Educação Ambiental (PEA) é uma plataforma estratégica que transcende o cumprimento das exigências do licenciamento ambiental. Embora estruturado a partir das diretrizes do Plano Básico Ambiental (PBA), nós o concebemos como um pilar fundamental para construir um relacionamento de confiança e transparência com todas as nossas partes interessadas, promovendo uma cultura de sustentabilidade e segurança.

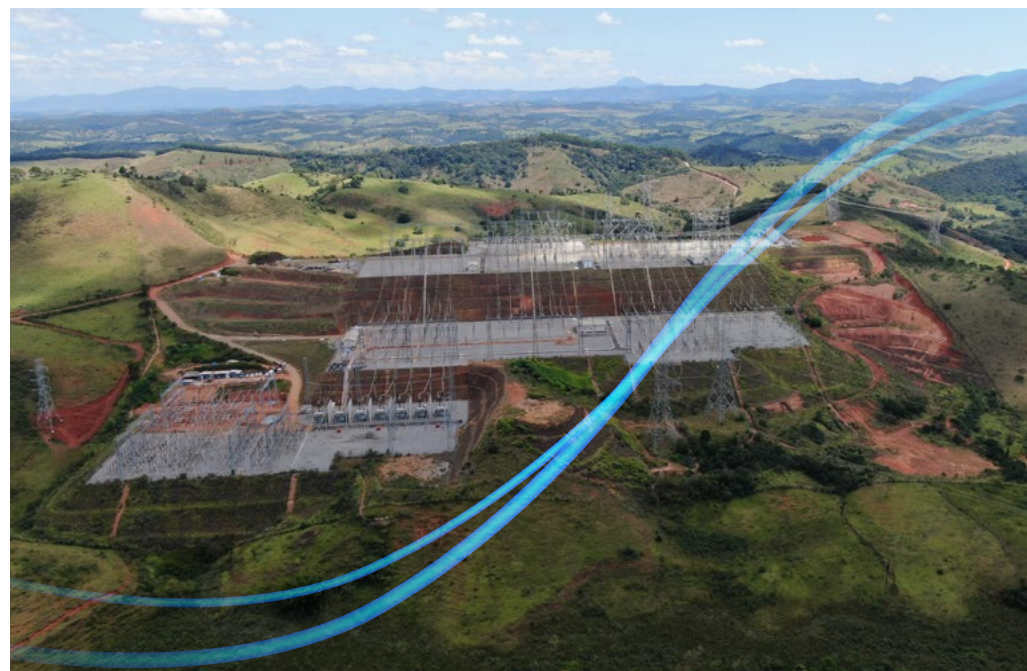
Primeiro, preparamos nosso público interno e terceirizados para serem a linha de frente de uma comunicação eficaz e empática. Ao compreenderem o contexto socioambiental da região, eles se tornam aptos a orientar proprietários e moradores, reforçando a importância dos canais oficiais, como a Ouvidoria, para um diálogo transparente.

Em paralelo, promovemos oficinas, palestras e atividades interativas junto às comunidades do entorno. O foco é compartilhar conhecimentos sobre a

operação, os programas ambientais e, de forma prioritária, as práticas ambientais e de segurança. O resultado direto desse esforço é a construção de uma consciência coletiva, que ajuda a mitigar riscos e a garantir que nossas operações coexistam em harmonia com as rotinas locais.

Dessa forma, o PEA se torna uma ferramenta estratégica que transforma informação em ação, gerando valor tanto para o negócio quanto para a sociedade, construindo um legado de respeito, segurança e desenvolvimento sustentável nos territórios onde atuamos.

O PEA é uma plataforma estratégica concebido como um pilar fundamental para construir um relacionamento de confiança e transparência com todas as nossas partes interessadas, promovendo uma cultura de sustentabilidade e segurança.



Campanhas antiqueimada

Após várias ocorrências de incêndio registradas em 2023, que, felizmente, não chegaram a atingir diretamente nossas linhas ou torres, nossa campanha 2024 antiqueimada foi um sucesso e evitou que houvesse desligamentos de linha.

Parte disso se deveu à utilização de geotecnologia para a identificação de queimadas. Por meio de uma parceria com a Climatempo e com uso de softwares de geoprocessamento, que identificam as queimadas em tempo real, recebemos alertas de focos de queimada. Prontamente, acionamos a equipe operacional, que vai a campo com as coordenadas geográficas para verificar a causa da ocorrência e tomar providências. Imagens de satélite também têm melhorado nosso monitoramento e rastreamento de queimadas, permitindo uma vigilância precisa e rápida das áreas afetadas.

Caso o incidente tenha sido provocado por um morador, a equipe busca conscientizá-lo, entregando um panfleto e explicando quais os riscos da queimada, tanto do ponto de vista ambiental quanto para a qualidade do solo.

No ano, esse diálogo com a comunidade ganhou uma nova dimensão. Incluímos um aditivo ao nosso contrato com uma consultoria que nos ajuda no Plano de Engajamento de *Stakeholders*. O novo escopo passou a abranger a realização de capacitações de proprietários de terras lindeiras, secretarias, prefeituras e defesas civis em ações antiqueimada. No município de Campo Alegre de Lourdes (BA), por exemplo, essa iniciativa permitiu que estabelecêssemos uma parceria com a brigada de incêndio local, plenamente equipada com viatura, uniformes e bombas costais, para combater princípios de fogo na localidade.

As queimadas, além de materializarem impactos ambientais significativos, também são um problema para as linhas de transmissão e, como tal, essa temática é extremamente relevante para nós.

Ações sociais

Temos um olhar atento para a sociedade e as comunidades das regiões em que estão presentes nossas operações. Acreditamos que pequenas atitudes, quando somadas, geram grandes transformações.

Em 2024, realizamos uma ação de voluntariado com forte engajamento dos nossos colaboradores, que se mobilizaram para reunir doações (como roupas, itens de higiene pessoal e mantimentos para animais) para os moradores do Rio Grande do Sul, estado onde temos concessões, quando foram atingidos pela pior tragédia climática ocorrida no Brasil em 2024, devido às fortes chuvas que atingiram a região no mês de maio. A iniciativa, organizada pelos próprios funcionários e apoiada pela Quantum, viabilizou a entrega dos itens aos moradores locais, com uma ação que demonstrou a força do nosso time e o espírito de solidariedade que nos move.

Além disso, fizemos uma doação em dinheiro para a entidade Criança Feliz, que atende centenas de crianças, adolescentes e suas famílias, bem como famílias em situação de vulnerabilidade social, residentes em 13 bairros da Região Norte de Caxias do Sul (RS). O valor doado foi destinado para a reforma do espaço, contribuindo para a melhoria do atendimento. Em complemento, também nos unimos a nossos colaboradores para adquirir e enviar mais de 200 presentes de Natal para crianças atendidas pela instituição.



Meio ambiente

Procuramos manter um efetivo posicionamento e priorização de iniciativas para mitigação de riscos na operação dos ativos com os mais altos níveis de gestão ambiental das concessões. Trabalhamos ativamente para que nossas atividades sejam desempenhadas de forma responsável e sustentável, visando a redução de impacto na biodiversidade das regiões em que estamos presentes.

Focamos na prevenção de riscos, temos forte atuação e investimento em soluções que nos apoiem na diminuição do impacto ambiental durante nossas operações e possuímos diferentes monitoramentos e manutenções recorrentes de LTs e soluções tecnológicas para otimizar nossa gestão.



Instalamos estações meteorológicas, visando ter informações mais precisas, confiáveis e efetivas. Assim, monitoramos o clima e a segurança da nossa infraestrutura.

Riscos e impactos das mudanças climáticas

Nossa visão sobre as mudanças climáticas foca na perspectiva preventiva, segundo a qual buscamos tornar nossos ativos mais resilientes aos fenômenos climáticos extremos. Paralelamente, buscamos contribuir junto à Aneel e em discussões e fóruns setoriais, ao lado de associações e comissões técnicas.

Como nossa atuação abrange uma ampla extensão territorial, instalamos estações meteorológicas, visando ter informações mais precisas, confiáveis e efetivas. Assim, monitoramos o clima e, obviamente, a

segurança da nossa infraestrutura. A tecnologia é empregada no Omic e na inspeção das torres por meio de drones. Satélites monitoram as queimadas e helicópteros, equipados com LiDAR, elaboram mapas precisos da vegetação, do terreno e da situação das instalações.

No ano de 2024, desenvolvemos o estudo de análise de risco climático para a Transmissora Sertaneja. Essa foi uma evolução importante na gestão de ativos, permitindo o monitoramento da vulnerabilidade às ameaças climáticas. No estudo realizado, não foram identificados

riscos climáticos classificados como "muito altos", considerando os cenários e as escalas de probabilidade e impacto utilizadas.

Os resultados identificados nesse estudo serão utilizados estrategicamente para fortalecer nossa resiliência, planejamento e posicionamento no mercado de transmissão de energia. Algumas das vantagens estratégicas são: aprimoramento da gestão e tomada de riscos; planejamento estratégico e resiliência climática; conformidade regulatória e transparência; melhoria na reputação; e aumento do engajamento com *stakeholders*.

Realizamos, além disso, planos de manutenção recorrente para evitar a erosão nas bases e fundações das torres originada de fortes chuvas, por exemplo, ou danos aos cabos causados por tempestades.





Indicadores socioambientais

Para nós, da Quantum, a conformidade legal ambiental é o alicerce sobre o qual construímos nosso verdadeiro diferencial: um compromisso ativo com a geração de valor ambiental e social. Nosso esforço é direcionado para transformar obrigações em oportunidades.

Em função da gestão de Sertaneja ter sido 100% integrada à Quantum, várias iniciativas já foram implementadas nesta concessão. O mesmo trabalho deve ser investido em Chimarrão e Mantiqueira, recentemente integralizadas ao nosso portfólio [\(veja a página 80\)](#).

Estudos de vulnerabilidade

Sertaneja

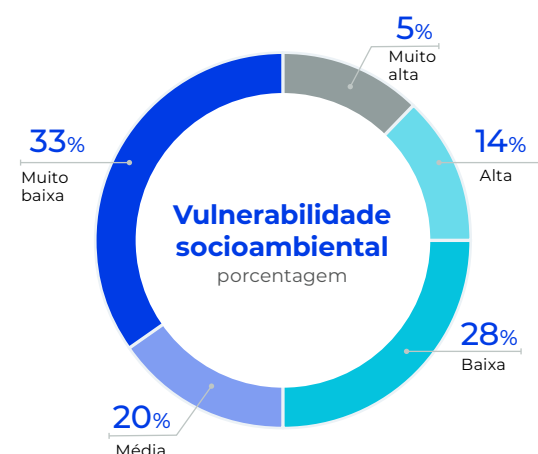
Por termos assumido a gestão integral da Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A. em 2023, realizamos um levantamento das localidades com maior potencial de vulnerabilidade socioambiental dentro da área de influência da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Buritirama – Queimada Nova II – Curral Novo do Piauí II.

O estudo se fundamentou em dados secundários disponíveis em portais e sites de entidades públicas, sendo que foi adotado o Sistema de Informações Geográficas, que atua como ferramenta de integração e análise de dados georreferenciados, possibilitando uma análise espacial nas áreas de influência do empreendimento em estudo (5 km de raio).

Com a transformação digital, a capacidade de acompanhamento e manipulação das informações de processos, ações e fenômenos tem possibilitado uma gestão mais efetiva do espaço geográfico do ponto de vista socioambiental. O

entendimento de como tais processos e fenômenos ocorrem, aliado às medidas de mitigação, corrobora para a minimização de perdas econômicas e sociais.

O estudo analisou, a partir de diversas variáveis ambientais, sociais e econômicas, o grau de vulnerabilidade das diferentes localidades quanto a aspectos como ocupação, características particulares dos domicílios, alfabetização, saúde, violência e meio ambiente, tendo como resultado a vulnerabilidade socioambiental, conforme apontado no gráfico:



25% | Ocupação:

Áreas urbanas e rurais (3%)
Assentamentos rurais (6%)
Com. quilombolas (4%)
Malha rodoviária (3%)
Terras indígenas (3%)
Uso do solo (5%)

16% | Saúde:

Mortalidade geral (6%)
Mortalidade infantil (6%)
Porcentagem de pessoas
com óbitos por causas
infecciosas (4%)

20% | Características dos domicílios:

Abastecimento de água (6%)
Destinação do lixo (4%)
Energia elétrica (2%)
Renda por domicílio (8%)

12% | Violência:

Homicídios por arma
de fogo (6%)
Homicídios de mulheres (6%)

18% | Educação:

Média municipal no Ideb
(6%)
População de 6 a 14 anos fora
da escola (6%)
Taxa de analfabetismo (6%)

9% | Ambiental:

Corpos hídricos (3%)
Queimadas (3%)
Unidades de
conservação (3%)



Já em 2024, conduzimos um estudo de modelagem climática com o objetivo de identificar os riscos climáticos aos quais estamos expostos e compreender como podemos adaptar ou mitigar possíveis impactos sobre os nossos ativos. Essa iniciativa nos permitiu mapear ameaças climáticas específicas do território da Caatinga, como queimadas e secas prolongadas, gerando uma análise detalhada, fundamentada em metodologia científica e conduzida em parceria com uma consultoria especializada.

Um dos principais resultados do estudo foi a identificação das áreas mais suscetíveis a incêndios florestais ao longo da linha de transmissão, o que representa um risco

relevante para a operação. Com esses dados, passamos a ter uma base sólida para planejar ações de adaptação e estratégias de resiliência, contribuindo diretamente para a robustez da nossa infraestrutura frente aos eventos extremos de mudanças climáticas.

Chimarrão

A partir da experiência em Sertaneja, estudamos a viabilidade de aplicar essa metodologia também na LT Chimarrão, no Rio Grande do Sul, considerando as particularidades de bioma e região. Dentro dessa perspectiva, a análise deverá considerar ameaças distintas, como cheias fluviais, tempestades e processos

erosivos, uma vez que o território apresenta uma realidade climática diferente.

Mantiqueira

Em Mantiqueira, localizada em Minas Gerais, já desenvolvemos internamente um levantamento sobre vulnerabilidade à erosão, considerando o relevo acidentado da região. Essa frente é parte do nosso esforço contínuo de incorporar o entendimento de riscos climáticos e ambientais à gestão dos ativos, não apenas para conhecê-los, mas principalmente para garantir que as nossas transmissoras estejam devidamente preparadas e equipadas para lidar com os impactos climáticos e operar com resiliência.

Biodiversidade

A temática da biodiversidade é extremamente importante para o empreendimento Sertaneja, localizado entre as áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade da Caatinga, que incluem as regiões do Parque Nacional da Serra da Capivara, o Parque Nacional Serra das Confusões e a Estação Ecológica Uruçuí-Uma, com um número considerável de espécies de anfíbios e répteis endêmicos, além de algumas espécies inseridas nas listas oficiais nacionais e internacionais da fauna ameaçada de extinção.

Além disso, as áreas de influência do empreendimento estão contidas em um ecossistema com características particulares dentro do bioma Caatinga: o cordão de dunas quaternárias do rio São Francisco, região que, segundo estudos científicos, abriga considerável riqueza de espécies endêmicas ameaçadas e outras ainda não descritas pela ciência, e que é considerada um dos principais redutos ecológicos para a formação de novas espécies.

A implantação do projeto tornou inevitável a supressão de vegetação nativa nos estados da Bahia e do Piauí. Como medida compensatória crucial e em total conformidade com a

legislação, executamos um amplo programa de reposição florestal.

Essa ação não se limita ao simples plantio de mudas. Trata-se de um projeto complexo, desenvolvido sob a orientação e fiscalização do Ibama, que visa restaurar as características ecológicas das áreas impactadas, garantindo que a compensação ambiental seja efetiva e contribua para a perpetuação da flora nativa da Caatinga.

Dessa forma, nossa atuação transcende a obrigação legal, consolidando-se como um esforço proativo e dedicado à conservação de um patrimônio natural inestimável para a região.

Monitoramento de aves migratórias

Um trabalho robusto de monitoramento da fauna na região da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, foi executado com foco especial nas aves migratórias. Com mais de 20 mil registros, buscamos entender o comportamento dessas espécies após a instalação das linhas de transmissão, avaliando possíveis impactos, como alterações na concentração e na riqueza de espécies e eventuais colisões, bem como subsidiar planos de mitigação adequados a esse grupo de fauna.



Trouxemos, para isso, em parceria com o ICMBio, uma tecnologia inovadora de rastreamento, usada em caráter experimental, que tem apoio em um GPS de rastreamento que fica no dorso das aves monitoradas. Esse estudo, com mais de dois anos de duração, representa um avanço significativo na forma como acompanhamos e preservamos a biodiversidade nas áreas onde atuamos.

Resíduos

Com um volume baixo de resíduos gerados em nossa operação, nosso foco é o atendimento ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) em Sertaneja. Ali, gerenciamos a geração de resíduos oriundos, por exemplo, da troca de um equipamento ou da rotina de manutenção, que pode ensejar panos ou serragem como resíduos. O descarte é feito conforme estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, sendo o volume coletado levado a uma empresa habilitada responsável pela destinação final.

Água

Assim como no caso dos resíduos, nossos ativos são pouquíssimo intensivos em água. Em nossas instalações, a água é consumida apenas nos banheiros masculino e feminino e na pia do refeitório que atende às equipes de operação e manutenção. Por esse motivo, as equipes fazem um controle sem acurácia do consumo de água, geralmente fornecida por uma pequena cisterna de 5 mil litros e por um caminhão-pipa que a reabastece.



Implementamos o Plano de Descarbonização para nortear e estruturar as ações relacionadas à redução das emissões de GEE.

Gases de efeito estufa

GRI 3-3 Tema material – Riscos e impactos das mudanças climáticas | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-7

Para nortear e estruturar nossas ações relacionadas à redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), implementamos o Plano de Descarbonização, um programa robusto que visa reduzir sistematicamente nossa pegada de carbono. O plano estabelece metas claras e direciona a implementação de diversas iniciativas em nossos ativos.

Atualmente, já conta com ações em andamento nas transmissoras Sertaneja, Chimarrão e Mantiqueira, garantindo que nosso compromisso com a descarbonização permeie todas as nossas operações de forma abrangente e eficaz.

Miniusina fotovoltaica em SE Queimada Nova II

Em nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade e a redução de GEE, celebramos a implementação de mais um importante marco de nossa jornada: a instalação de uma miniusina fotovoltaica na subestação SE Queimada Nova II. Essa iniciativa representa um passo significativo no cumprimento das metas do nosso Plano de Descarbonização.

Idealizada para suprir necessidades operacionais com energia limpa, a miniusina já abastece o consumo da casa de comando e do galpão da subestação e a iluminação das áreas comuns, reforçando, na prática, nossa busca por soluções inovadoras que reduzam impactos ambientais.

O projeto em Queimada Nova II é um exemplo concreto de como estamos contribuindo

ativamente para a transição energética e o desenvolvimento de um futuro mais sustentável. A usina solar não apenas promove a eficiência energética em nossas operações, mas também demonstra nosso alinhamento estratégico com o objetivo global do Grupo Brookfield de alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

Cada projeto como esse solidifica nosso compromisso em descarbonizar nossas atividades e em ser um agente de mudança positiva no setor elétrico.



A instalação de uma miniusina fotovoltaica na subestação SE Queimada Nova II representa um passo significativo no cumprimento das metas do Plano de Descarbonização.



Programa Brasileiro GHG Protocol

GRI 305-5

Em 2024, adotamos uma abordagem de consolidação por controle operacional, utilizando como base metodológica a ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol – Versão 2025.0.1 para medir nossas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), NOX, SOX e outras emissões atmosféricas. Em todos os escopos, o cálculo considerou os gases CO₂, CH₄, N₂O e SF₆.

As emissões diretas de GEE, no ano, totalizaram 671,022 toneladas de CO₂ equivalente, sendo que o aumento expressivo nas emissões desse escopo foi decorrente de uma explosão em um Transformador de Potência (TP), que resultou no vazamento de SF₆.

Quanto às emissões indiretas, são provenientes da aquisição de energia elétrica e totalizaram 0,083

toneladas métricas de CO₂ equivalente. A redução nas emissões desse escopo deve-se ao baixo consumo de eletricidade proveniente do *grid* brasileiro, sendo a energia utilizada alimentada pelo terciário dos reatores das subestações.

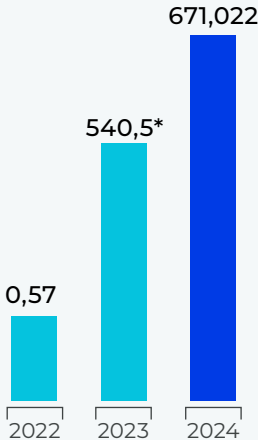
Referente a outras emissões, estas estão relacionadas a viagens corporativas.

O índice de intensidade de emissões de GEE normalmente utilizado para empresas de transmissão é expresso em toneladas de CO₂ equivalente por MWh transmitido (tCO₂e/MWh). No entanto, na Quantum, não realizamos a medição da quantidade de energia circulante em nossos ativos operacionais, o que impossibilita o cálculo de um índice objetivo de intensidade com base nessa métrica para nossas operações.

Redução de **81%**
das emissões do escopo 2.

Toneladas de CO₂e por ano
GRI 305-1

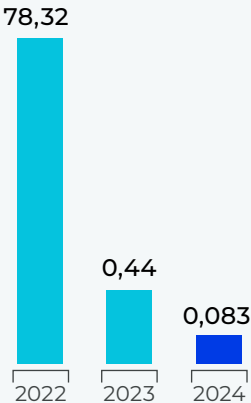
Escopo 1 (emissões diretas)



Notas: gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, SF₆ e N₂O. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas: ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol – Versão 2025.0.1

Toneladas de CO₂e por ano
GRI 305-1

Escopo 2 (emissões indiretas)



Toneladas de CO₂e por ano
GRI 305-3

Tipos de emissão	2022	2023	2024
Escopo 3 (outras emissões indiretas)	N/A	61,217	32,767
Emissões biogênicas de CO ₂	0,059	0	0,530822



Visão de Futuro

Nos últimos anos, o setor de transmissão no Brasil expandiu para acompanhar o forte crescimento de geração de energias renováveis, como eólica e solar, o que representou um grande desafio para a realização dos estudos de planejamento pela EPE, dos processos de autorização e de licitação de novas subestações e linhas de transmissão pela Aneel e do aumento de complexidade para a operação do sistema pelo ONS.

O Sistema Interligado Nacional (SIN) é um exemplo para o mundo inteiro, por isso acreditamos na continuidade do desenvolvimento do setor de transmissão, que requer sistemas com maior grau de confiabilidade, flexibilidade e resiliência, contribuindo para a transição energética e o crescimento do país, em ambiente de grande inserção de fontes de energia não despacháveis pelo ONS, como a eólica e a solar, além do crescimento exponencial da Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD).

Há também uma visão promissora de que o Brasil pode se converter em local estratégico para instalações de grandes *data centers* para processar aplicações de Inteligência Artificial (IA) e ser exportador de hidrogênio verde (H2V). Em

ambos os cenários, como se trata de instalações eletrointensivas, o sistema de transmissão deverá acompanhar esse movimento, gerando necessidade de sua expansão.

A fonte de energia eólica *offshore* é um outro *driver* de crescimento no setor de transmissão no Brasil. Continuamente, o Ministério de Minas e Energia desenvolve estudos e destina recursos amplos para avaliar o impacto de futuros parques eólicos *offshore* no Nordeste.

Realizamos projeto de P&D que forneceu metodologia para que EPE e ONS possam realizar a análise técnico-econômica para a inserção de baterias (BESS) na rede básica, contribuindo para o desenvolvimento futuro desta aplicação.

Nesse cenário futuro e desafiador, continuaremos operando com foco em ser parte integrante deste desenvolvimento e contribuindo continuamente com o segmento de transmissão.

Seguiremos na jornada ESG: continuaremos dedicados à gestão ambiental, com nosso Plano de Descarbonização e implementação de painéis solares, na intenção de reduzir os impactos; investiremos no monitoramento e nas ações junto às comunidades; e apoiaremos

assuntos regulatórios e projetos de P&D que promovam maior eficiência e economia e menor impacto à sociedade.

Nos empenhamos em ser um operador chave no nosso setor, mantendo uma gestão estratégica, alinhada aos mais rigorosos padrões de excelência operacional e governança. Estamos comprometidos em contribuir de forma efetiva para o setor de transmissão de energia elétrica, adotando práticas cada vez mais sustentáveis e avançando continuamente em nossa trajetória de criação de valor para a sociedade.



Promovemos iniciativas sustentáveis, como o Plano de Descarbonização e a implementação de painéis solares, que reforçam a dedicação à gestão ambiental e à redução de impactos, beneficiando tanto a sociedade quanto o meio ambiente.



Sumário de Conteúdo da GRI

Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso	Quantum relatou com base nas Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024				
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021				
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Não aplicável				
Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão	
				Requisitos omitidos	Motivo
Conteúdos gerais					
A organização e suas práticas de relato					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	10		
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4	2-2 c)	Não aplicável
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4		
	2-4	Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações.		
	2-5	Verificação externa	Não houve submissão do relatório à uma verificação externa. Os dados e conteúdos do relatório foram revisados pelos altos executivos da empresa (CEO, CFO, CLC, COO, etc).		
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 33		

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-7	Empregados	51, 57			
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	51 - Não temos nenhum caso de trabalhadores que não são empregados.	2-8 a i), ii), b) e c).	Não aplicável	100% dos funcionários tem contrato de trabalho com a empresa, inclusive os estagiários. Não temos casos que se enquadram neste indicador.
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	16	2-9 c vi) e vii)	Não aplicável	Não há políticas que enderecem participação de grupos subrepresentados e competências relevantes.
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	16	2-10 b ii) e iii)	Não aplicável	A Quantum não possui nada em política ou documentado, esses itens entram no processo seletivo do RH.
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	16	2-11 b)	Não aplicável	A Quantum não possui um Conselho de Administração estatutário, o que significa que os membros da Diretoria não exerce cumulativamente a função de CEO. A maior carga de governança não estatutária é o Comitê Executivo, do qual o Diretor Presidente não faz parte.
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	16			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	16			
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	16	2-14 b)	Não aplicável	A mais alta governança realizou a análise e aprovação das informações relatadas.
	2-19	Políticas de remuneração	16	2-19 a ii), iii), iv) e v)	Não aplicável	Não são oferecidos bônus de atração, pagamentos de incentivos ao recrutamento, devolução de bônus, incentivos ou benefícios de aposentadoria. Além disso, não há distinção ou benefícios diferenciados relacionados à rescisão contratual. Os pagamentos de rescisão seguem o que está previsto na CLT e na convenção coletiva de trabalho.
	2-20	Processos para determinação da remuneração	16	2-20 a ii), iii); 2-20 b)	Não aplicável	As opiniões dos <i>stakeholders</i> , incluindo acionistas, em relação à remuneração, não são coletadas nem consideradas. Não há consultores de remuneração atuando nas decisões e estratégia de cargos e salários. Não há votação para políticas e propostas.

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-23	Compromissos de política	23	2-23 b i) e ii)	Não aplicável	A organização não possui um compromisso formal específico voltado para o respeito aos direitos humanos, incluindo os direitos humanos internacionalmente reconhecidos. A organização não define categorias específicas de <i>stakeholders</i> , nem dá atenção especial a grupos em situação de risco ou vulneráveis em seu compromisso.
	2-24	Incorporação de compromissos de política	10	2-24 a ii) e iii)	Não aplicável	A organização não possui os compromissos integrados em suas estratégias organizacionais, políticas ou procedimentos de forma estruturada. A implementação de compromissos através de suas relações comerciais não está formalmente estabelecida pela organização.
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	21	2-25	Não aplicável	Não há processos estruturados da forma questionada.
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	23	2-26 a ii)	Não aplicável	A Quantum considera esta questão não aplicável no contexto de suas operações.
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	23- Não houve casos em que multas, sanções não monetárias, e casos significativos de não conformidade foram aplicadas.			

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Engajamento com as <i>stakeholders</i>					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	70, 73		
	2-30	Acordos de negociação coletiva	51, 63 - 100% dos colaboradores dos colaboradores estão cobertos por acordo coletivo.		
Temas materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	13		
	3-2	Lista de temas materiais	13	3-2 b)	Não aplicável
Não houve estudo de materialidade para os relatórios anteriores ao ano de 2022.					
Gestão de Crise					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	21		
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	26		
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	27		
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	A Quantum não teve caso confirmado de corrupção seja de empregados, parceiros de negócio ou processos judiciais movidos contra a organização ou seus empregados.		

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Gestão de Crise						
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A organização não foi envolvida em casos de concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio. Não há registros de ações judiciais movidas em que a organização tenha sido identificada como participante de tais práticas.			
GRI 207: Tributos 2019	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	16			
Governança e Qualidade na Alta Gestão						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	16			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	46, 17			
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	51, 58, 64	404-1 a-ii)	Não aplicável	A organização não possui registro das horas de treinamento para os anos de 2022 e 2023, pois a gestão anterior não realizava esse controle. No entanto, desde o início de 2024, foi implementado um sistema de controle nominal, permitindo o monitoramento das horas de treinamento por cargo.

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança e Qualidade na Alta Gestão					
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	51, 60, 61		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	16, 17, 51, 52, 53, 54, 55, 56	405-1 a iii)	Informação não disponível A organização não possui o histórico de 2022 referente ao percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por cor ou raça e PcD's.
Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	48		
Riscos e Impactos das Mudanças Climática					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	82		
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	82, 84		
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	82		
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	82, 84		

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Riscos e Impactos das Mudanças Climática					
GRI 305: Emissões 2016	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	82	305-4 c)	Não aplicável
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	83		
	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		305-6	Não aplicável
	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	82	305-7	Não aplicável
Saúde dos Colaboradores					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	65		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	65		
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	65		
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	65		
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	65		

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Saúde dos Colaboradores					
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	65, 68		
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	65		
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	65		
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	65, 66	403-8 c)	Não aplicável
	403-9	Acidentes de trabalho	65, 67, 68	403-9 b-iv); 403-9 c-ii); 403-9 f); 403-9 g)	Não aplicável
	403-10	Doenças profissionais	65	403-10 a iii); 403-10 b iii); 403-10 c ii); 403-10 d); 403-10 e)	Não aplicável
Segurança Cibernética					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	28		
GRI 418: Privacidade do cliente	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	28		
Relacionamento com a Comunidade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	70		

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Relacionamento com a Comunidade					
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	70, 72	413-1 a-vii)	Não aplicável
	413-2	Operações com impactos negativos significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais	70, 73		

Informações corporativas

Nome jurídico: Quantum Participações S.A.

CNPJ: 28.367.479/0001-18

Telefone: 11 2540-2550

E-mail: contato@quantumbrt.com

Site de RI: <https://quantumbrt.com/relacao-com-investidores>

Site institucional: <http://www.quantumbrt.com/>

Endereço: Rua Dr. Renato Paes de Barros, 955, Ed. Square –
10º Andar Itaim Bibi - São Paulo - SP CEP: 04530-001

Créditos

Coordenação Quantum

Comunicação e Meio Ambiente

Consultoria GRI, redação e diagramação

blendON

Imagens

Acervo Quantum